

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Dezembro de 2014

Prezados acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2014. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas nesse material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras e no site da CVM. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos tablet, através de nosso aplicativo "Itaú RI" (APP).

1) CONTEXTO MACROECONÔMICO

1.1) Contexto Global

Em 2014, a recuperação da economia americana se solidificou. O crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) acelerou de 2,2% em 2013 para 2,4% em 2014. Além disso, houve criação de quase 3,0 milhões de empregos líquidos em 2014, de modo que a taxa de desemprego atingiu 5,6% em dezembro, nível inferior à média dos últimos 50 anos.

Na zona do euro, a atividade econômica apresentou recuperação modesta. O crescimento acumulado em 12 meses no terceiro trimestre de 2014 foi de 0,8%, enquanto no fim de 2013 houve decréscimo de 0,4%. A atividade na China seguiu desacelerando gradualmente, em função de políticas econômicas que buscam maior sustentabilidade do crescimento, com menos investimento e mais consumo.

A segunda metade do ano foi marcada por forte queda nos preços de commodities, especialmente do petróleo.

1.2) Contexto América Latina

Na América Latina, de maneira geral, as economias mostraram taxas de crescimento mais baixas em 2014 do que no ano anterior. Colômbia e México são exceções, com crescimento de 5,1% e 1,7% respectivamente, nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2014. As moedas da região depreciaram ao longo do ano frente ao dólar, refletindo a perspectiva de aperto monetário nos EUA e os menores preços das commodities.

No Chile, o crescimento do PIB foi de 2,0%, o Paraguai apresentou crescimento de 6,4%, enquanto o Uruguai, 3,9%. Na Argentina, houve desaceleração, apresentando queda de 2,6%. Os dados referem-se aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2014, com exceção do PIB da Argentina que se refere a 31 de dezembro de 2014.

1.3) Contexto Doméstico

A atividade econômica apresentou-se abaixo do esperado, com redução da confiança de consumidores e empresários. O crescimento do PIB em 2014 deve ficar próximo a 0,1%.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, recuaram 0,9% em termos reais no acumulado em 12 meses até dezembro de 2014. O estoque de crédito como proporção do PIB aumentou de 56,1% em dezembro de 2013 para 58,9% em dezembro de 2014, mas o crescimento real do estoque de crédito desacelerou de 8,3% para 4,6% no mesmo período. A inadimplência do sistema permaneceu praticamente estável ao longo do ano e se encontra em 2,9%.

O real terminou o ano em R\$ 2,66/US\$, desvalorizando 13,4% no ano frente ao dólar. A taxa de câmbio foi pressionada tanto por fatores externos, como o fortalecimento do dólar frente às outras moedas e a queda nos preços de commodities, quanto por fatores domésticos, como a elevação do déficit em conta corrente.

O programa de vendas de swaps do BACEN evitou uma depreciação mais intensa no ano.

A inflação medida pelo IPCA acumulado em 12 meses alcançou 6,4% em dezembro, com altas de 6,7% dos preços livres e 5,3% dos preços administrados. Frente à inflação pressionada, o BACEN retomou o ciclo de aumento da taxa Selic em outubro. Ao longo de 2014, a taxa básica de juros aumentou 175 pontos base e encerrou o ano em 11,75%.

2) VISÃO GERAL

	31/dezembro/2014	31/dezembro/2013
Agências e PAs (unidades).....	5.070	5.025
Caixas Eletrônicas (unidades).....	27.916	27.900
Colaboradores.....	93.175	95.696
Atuação no exterior.....	18 países	
Ativos Totais (R\$ bilhões).....	1.208,7	1.105,7
Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ bilhões).....	525,5	483,4
Patrimônio Líquido (R\$ bilhões).....	95,8	81,0
Lucro Líquido (R\$ bilhões).....	20,2	15,7

3) NOSSOS DESTAQUES

90 Anos de Itaú Unibanco

Em 2014 completamos 90 anos, um marco em nossa história.

As trajetórias da antiga Casa Moreira Salles, fundada em 1924, e do Banco Central de Crédito, que iniciou suas operações em 1945, atravessaram o século XX, quando ambos cresceram organicamente e por meio de aquisições, tornando-se dois dos maiores bancos do país. Com a associação, anunciada em novembro de 2008, o Itaú Unibanco tornou-se o maior banco privado brasileiro. Ao longo destas nove décadas, construímos uma empresa que vai além dos sonhos dos nossos fundadores e que sempre se manteve fiel aos seus princípios, representados atualmente no "Nosso Jeito de Fazer":

Todos pelo Cliente	Processos servindo Pessoas
Paixão pela Performance	Ágil e Descomplicado
Liderança Ética e Responsável	Descartada não vale
Craques que jogam para o Time	Brilho nos Olhos
Foco na Inovação e Inovação com Foco	Sonho Grande

3.1) Eventos Societários

Recuperação de Ações - Em 2014, adquirimos 1,0 milhão de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 34,8 milhões ao preço médio de R\$ 34,75 por ação. Em dezembro de 2014 foi renovado, por um ano, o programa de recompra, autorizando a aquisição de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais.

De forma voluntária, desde novembro de 2004, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Para obter mais informações, acesse www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores-Governança-Corporativa/Recupera-de-Ações.

Bonificação de 10% das ações do Itaú Unibanco - Nossos acionistas receberam gratuitamente em junho de 2014 uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam, com custo atribuído de R\$ 29,83 por ação bonificada, gerando benefício fiscal. Importante ressaltar que mantivemos os pagamentos de dividendos mensais de R\$ 0,015 por ação.

Remuneração aos Acionistas - no acumulado do ano, pagamos ou provisionamos R\$ 6,6 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos. O payout (líquido) nos últimos 12 meses foi de 32,8%.

3.2) Aprovações de Órgãos Reguladores

Foram anunciados e aprovados em 2014:

- **Reorganização Societária do Itaú BBA**, pelo BACEN, pelo Banco Central das Bahamas e pela Superintendência Financeira de Colômbia;
- **Acordo de Acionistas da TecBan**, pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). O Acordo de Acionistas se tornou efetivo em novembro de 2014; e
- **Alienação da operação de seguros de Grandes Riscos para o Grupo ACE**, pelo CADE e pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).
- **Unificação de Negócios: Banco Itaú BMG Consignado S.A.**, aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pelo BACEN.

Adicionalmente, em 29 de janeiro de 2014 celebramos um contrato com o CorpBanca e seus controladores com o objetivo de realizar uma operação de fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca. Algumas das aprovações regulatórias necessárias para o fechamento dessa operação já foram obtidas.

3.3) Tecnologia

Investimos em tecnologia por acreditar que é, também a partir dela, que conseguimos transformar o mundo de nossos colaboradores e clientes para melhor. Nossos esforços estão voltados para o desenvolvimento de plataformas e serviços que se utilizem do melhor da tecnologia, com o objetivo de sempre simplificar e facilitar a vida de todos que se relacionam com o banco, com foco em mobilidade e conveniência.

Em 31 de dezembro de 2014, nossos investimentos em tecnologia da informação atingiram mais que 78% do total do investimento planejado para o período de 2012 a 2015, financiado com recursos internos. Espera-se utilizar o montante total em sistemas de processamento de dados, aquisições de software, desenvolvimento de sistemas e no nosso novo Data Center construído no Estado de São Paulo.

Nosso Data Center, um dos maiores na América Latina, teve as obras concluídas conforme o planejado e as configurações da infraestrutura de ambientes realizadas com sucesso. Demos início ao processo de migração dos nossos sistemas e serviços, com término previsto para ocorrer no segundo semestre de 2016. DataCenter Dynamics Brazil Awards - em novembro de 2014 conquistamos o prêmio na categoria "Inovação em um Mega-Data Center". O DatacenterDynamics Awards reconhece a inovação, liderança e forma de pensar diferenciada na indústria de data center no Brasil.

Disponibilizamos aos nossos clientes:

Novas Plataformas e Personalidade Digital e Uniclass Digital - nestas novas plataformas, o atendimento é feito online. Os gerentes atendem remotamente a necessidade dos clientes, estando disponíveis em horários diferenciados das agências físicas. O gerente e o cliente se comunicam de diversas formas (telefone, e-mail, SMS e chat online), promovendo desta forma uma interação remota e com muita conveniência.

Loja de Seguros e Salas de Performance - para garantir a melhor oferta para clientes correntistas e não correntistas em nossos canais eletrônicos, ampliamos a loja virtual de seguros, uma iniciativa inovadora no mercado segurador e criamos "Salas de Performance". Conhecidas como "nossas pontocom", permitem monitoramento de todas as operações digitais de Seguros, Itaúcard e Pessoa Física em tempo real, além de acompanhamento de vendas minuto a minuto - mais informações sobre a loja virtual de seguros, no item 4.5. Itaú Seguridade;

APP Itaú Toktag - Aplicativo inovador que visa simplificar a vida dos correntistas ao permitir o envio de recursos para os contatos da sua lista de celular com apenas um toque de forma rápida e segura. Buscando garantir praticidade, o aplicativo permite ainda a transferência para outros bancos, realização de pagamentos com envio do comprovante por e-mail e até mesmo envio de lembrete aos contatos via SMS e WhatsApp.

Redes sociais - consolidamos nossa estratégia de redes sociais atingindo resultados expressivos, seja no atendimento aos clientes via SAC 2.0 (atendimento nas redes sociais) ou no engajamento gerado a partir de conteúdos desenvolvidos nas diferentes redes. Aumentamos em 130% a quantidade de atendimentos no Twitter e Facebook, melhorando o acordo de nível de serviço (SLA - Service Level Agreement) de primeira interação, que hoje tem um patamar médio de 7 minutos.

Com 7,5 milhões de fãs, o nosso perfil no Facebook é o maior do mundo no segmento e, com 402 mil, o maior do país no Twitter. No YouTube, os conteúdos gerados pelo banco já tiveram mais de 144 milhões de visualizações, o melhor resultado dentre todas as empresas no Brasil, em qualquer segmento.

4) NOSSO DESEMPENHO

4.1) Retornos

	%		P.P.
ROE/ROA	Janeiro a Dezembro/2014	Janeiro a Dezembro/2013	Varição
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado.....	24,0	20,9	3,1
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado.....	23,5	20,7	2,8
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado.....	1,8	1,5	0,3
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado.....	1,8	1,5	0,3

4.2) Resultado

	R\$ Bilhões		%
	Janeiro a Dezembro/2014	Janeiro a Dezembro/2013	Varição
Demonstração do Resultado do Período (1)			(2)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa.....	51,9	45,1	15,0
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(19,3)	(18,7)	3,2
Reculta de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo.....	5,0	5,1	(0,2)
Recultas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	27,7	24,1	15,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização.....	3,8	3,5	8,7
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais.....	(39,2)	(36,8)	6,5
Despesas Tributárias.....	(5,1)	(4,3)	17,5
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos.....	0,6	0,8	(26,9)
Outras Recultas Operacionais.....	0,6	1,0	(41,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(6,4)	(3,7)	73,9
Lucro Líquido Recorrente.....	20,2	15,8	30,2
Lucro Líquido.....	20,2	15,7	29,0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos).....	6,6	5,1	30,2

(1) Exclui as variações não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

Contribuíram para a evolução do lucro líquido:

Resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa: crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período de 2013, decorrente do crescimento das receitas de operações de crédito e do resultado das operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos;

Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa: aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2013, menor que o resultado da intermediação financeira, em virtude da mudança da composição de nossa carteira de crédito iniciada em 2011, que apresentou redução de inadimplência no período, mais intensamente na carteira de pessoas físicas - *mais informações no item 4.3.1. Ativos, Inadimplência*;

Recultas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias: aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, advindas

principalmente de anuidades e demais serviços, e serviços de banco de investimento como assessoria a fusões, aquisições e estruturação de renda fixa;

Resultado de operações de seguros, previdência e capitalização: crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período de 2013 - *mais informações no item 4.5. Itaú Seguridade*;

Despesa de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais: aumento de 6,5% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento nas despesas de pessoal em razão do acordo coletivo ocorrido no segundo semestre de 2014, em serviços de terceiros, comercialização de cartões de crédito e também pela consolidação das despesas da Credicard a partir do mês de dezembro de 2013;

Índice de eficiência ajustado ao risco: melhoria de 5,2 p.p., atingindo 64,3% no ano de 2014, frente aos 69,5% em 2013.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de **70,7%**, 5,4 pontos percentuais acima do alcançado em 2013.

4.3) Dados Patrimoniais

	R\$ Bilhões		%
Balanco Patrimonial	31/dezembro/2014	31/dezembro/2013	Varição (1)
Ativos Totais.....	1.208,7	1.105,7	9,3
Carteira de Crédito com Avais e Fianças.....	525,5	483,4	8,7
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados.....	1.713,8	1.587,3	8,0
Dívidas Subordinadas.....	54,6	55,6	-1,9
Patrimônio Líquido.....	95,8	81,0	18,3
Patrimônio de Referência (PR) - consolidado operacional (2).....	129,8	125,1	3,7

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) PR publicado desde 31 de dezembro de 2013 considera a adoção da nova regulamentação do BACEN no âmbito da implantação de Basileia III no Brasil vigente a partir de outubro de 2013, enquanto o PR referente a 31 de dezembro de 2013 foi apurado conforme regras à época.

Os destaques para o crescimento da carteira de crédito foram os créditos consignado e imobiliário, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

4.3.1) Ativos

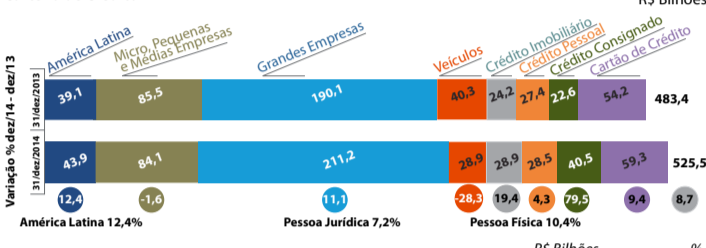
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,21 trilhão ao final de dezembro de 2014, com crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em segmentos de menores riscos e com maiores garantias.

Em 31 de dezembro de 2014 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 525,5 bilhões, com crescimento de 8,7% em relação a 31 de dezembro de 2013. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 9,8%.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 31 de dezembro de 2014:

Carteira de Crédito



Brasil - Pessoa Física

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)

Somos líderes em faturamento no segmento de cartão de crédito no Brasil. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 59,3 bilhões, um aumento de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 313,3 bilhões de janeiro a dezembro de 2014, o que representou um acréscimo de 22,8% em relação ao mesmo período de 2013. Com foco na satisfação de nossos clientes, em agosto deste ano lançamos o "Acelerador de Pontos" no nosso programa de recompensa, o "Sempre Presente". Com ele, o cliente pode dobrar os pontos de suas faturas mediante o pagamento de uma porcentagem das compras mensais, antecipando o resgate de prêmios e viagens.

Desde o seu lançamento, já foram emitidos mais de 5,3 milhões de cartões "Itaucard 2.0", cartão de crédito pioneiro no mercado brasileiro e que introduziu no país a prática internacional de cálculo de juros.

Crédito Consignado

Somos líderes na originação e em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros. O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 40,5 bilhões (R\$ 13,9 bilhões na nossa rede de agências e R\$ 26,6 bilhões nos demais canais de comercialização), crescimento de 79,5% em relação a 31 de dezembro de 2013, atingindo 7,7% do total de crédito do banco.

Destacamos as carteiras de aposentados/pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, que somadas cresceram 148% em relação a dezembro de 2013.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,5 bilhões, 4,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias.

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,9 bilhões, evolução de 19,4% em 12 meses, com a relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem de aproximadamente 42,4%.

Em 2014, realizamos cerca de 32,2 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 9,5 bilhões. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 28,0 mil novas unidades no valor de R\$ 5,4 bilhões, segundo a ABECIP (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Em outubro de 2014 lançamos o "Crédito com Garantia de Imóvel", que permite ao cliente fazer um empréstimo de até 50% do valor de um imóvel (residencial ou comercial) quitado em seu nome.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 28,9 bilhões, e a relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem, médio da carteira, foi de 73,7% em dezembro de 2014.

Entre janeiro e dezembro de 2014, as contratações de financiamentos de veículos atingiram R\$ 12,4 bilhões, com prazo médio de 39 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

Além da oferta realizada pela rede de agências, concessionárias, revendas e parceiros, focamos também em soluções para nossos clientes, através do Itaúcard, um website de serviços financeiros e de classificados, no qual alcançamos em média 13 milhões de acessos por mês.

Brasil - Pessoa Jurídica

Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 211,2 bilhões em 31 de dezembro de 2014. A carteira é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias, com excelente nível de qualidade, onde 93,6% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B".

No período de janeiro a dezembro destacamos as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 9,5%, quando comparadas ao mesmo período de 2013, e operações de moeda nacional que tiveram um crescimento de 13,0% em comparação à igual período do ano anterior.

Fomos reconhecidos pela *LatinFinance* como o "Melhor Banco de Infraestrutura do Brasil". Essa premiação nos coloca em posição de destaque em relação a outras instituições financeiras e foi a primeira do gênero para um banco brasileiro.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 84,1 bilhões em 31 de dezembro de 2014. Em 2014, focamos na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a "Conta Certa", além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC's, TED's, custódia de cheques, entre outros, de acordo com a sua necessidade. Até dezembro de 2014, possuíamos cerca de 1,0 milhão de contas nessa modalidade.

América Latina

Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento de 12,4% em relação a dezembro de 2013, sendo que a desvalorização de moedas latino-americanas frente ao real exerceu grande impacto. Sem considerar o efeito da desvalorização das respectivas moedas locais frente ao real, a variação da carteira no período foi de 13,6%.

O segmento pessoa física apresentou aumento de 18,8% (19,6% em moeda corrente), com destaque para o aumento de 17,6% (19,9% em moeda corrente) na carteira do Chile com relação a igual período do ano anterior.

O segmento pessoa jurídica aumentou 9,1% (10,5% em moeda corrente), onde destacamos o aumento das carteiras no Chile e Uruguai, que evoluíram 4,0% (6,0% em moeda corrente) e 30,2% (30,3% em moeda corrente) respectivamente.

Fomos reconhecidos como o "Melhor Banco do Paraguai" pela revista *Global Finance* nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, "Best Private Banking Services Overall in Paraguay" pela *Euromoney* e no Uruguai como o melhor banco do país também pela *Euromoney*. Ganhamos também, no Chile, dois prêmios de *Morningstar 2014*, como "Melhor Administradora de Renda Fixa" e "Melhor Fundo Mútuo de Renda Fixa" da América Latina.

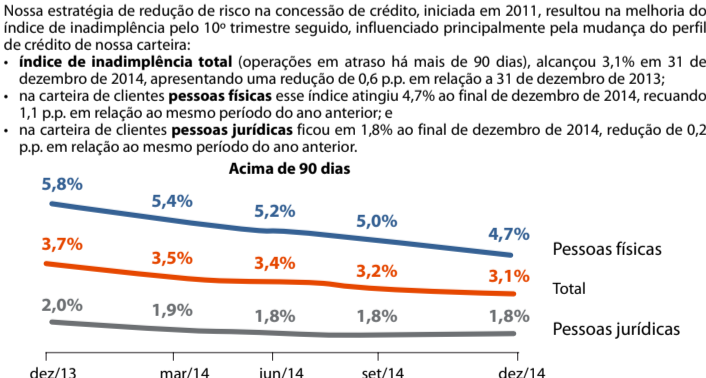
Inadimplência

3,1% menor índice de inadimplência desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008.

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, resultou na melhoria do índice de inadimplência pelo 10º trimestre seguido, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira:

- **Índice de inadimplência total** (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,1% em 31 de dezembro de 2014, apresentando uma redução de 0,6 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2013;
- na carteira de clientes **pessoas físicas** esse índice atingiu 4,7% ao final de dezembro de 2014, recuando 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes **pessoas jurídicas** ficou em 1,8% ao final de dezembro de 2014, redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Acima de 90 dias



4.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,7 trilhão em 31 de dezembro de 2014. Em relação a dezembro de 2013, aumentamos em 12,2% os depósitos à vista somados aos de poupança. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 78,8% em 31 de dezembro de 2014.

4.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia (consulte o relatório "Gerenciamento de Riscos - Pilar 3" na seção Governança Corporativa do site de RI).

Ao final de dezembro de 2014 o índice de Basileia atingiu 16,9%, sendo 12,5% de Capital Próprio e 4,4% de Capital Nivel II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 53,9 bilhões em 31 de dezembro de 2014.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating - Em 2014, as alterações dos ratings e das perspectivas dos ratings do Itaú Unibanco Holding ocorreram por fatores exógenos, sendo eles: (i) rebaixamento do rating soberano brasileiro pela Standard & Poor's; (ii) rebaixamento da perspectiva dos ratings dos títulos do governo brasileiro, de estável para negativa, pela Moody's e (iii) revisão das diretrizes para ratings de escala nacional correspondentes à escala internacional da Standard & Poor's. Consulte no site de RI (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) nossos ratings na seção O Itaú



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Dezembro de 2014 (Continuação)

5) PESSOAS

Do número total de 93,2 mil colaboradores em 31 de dezembro de 2014, podemos destacar:

- mais de 7,0 mil colaboradores estão localizados em unidades no exterior;
- 1,4 mil estudantes foram recrutados para o Programa Estágio Itaú Unibanco, cuja média de efetivação do programa é de 58%;
- 1,5 mil são colaboradores que foram contratados em programas de diversidade, sendo eles o Programa Aprendiz e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência;
- A remuneração fixa dos nossos colaboradores, acrescida de seus encargos e benefícios totalizou R\$ 11,6 bilhões no ano; e
- Foram mais de R\$ 94,7 milhões investidos em programas de treinamento, totalizando cerca de 1,6 milhão de horas.

42 pessoas foram selecionadas para o Programa Trainee Itaú Unibanco 2015. Dentre os inscritos, participaram jovens de todo o Brasil, além de nossos estagiários e colaboradores elegíveis ao programa. O índice de rotatividade, que mede a relação entre colaboradores contratados e desligados (voluntária ou involuntariamente) no ano de 2014 foi de 10,09%. Investimos em programa de realocação de colaboradores, cujo objetivo é buscar oportunidades internas, levando em consideração a disponibilidade de vagas em aberto e o perfil profissional dos candidatos internos. Em 2014, realocamos internamente 578 colaboradores.

Realizada anualmente com todos os colaboradores, a pesquisa Fale Francamente mede a satisfação dos colaboradores com relação ao ambiente organizacional e à gestão de pessoas. Em 2014, tivemos a participação voluntária de 89% dos colaboradores no Brasil e no exterior. O índice de satisfação foi de 80% no Brasil e exterior, crescimento de 4 pontos percentuais em relação a 2013.

Conquistamos em 2014 o prêmio "As Melhores da Dinheiro 2014" na categoria Recursos Humanos. Promovido pela revista IstoÉ Dinheiro, a premiação reconhece as melhores empresas do ano utilizando critérios de gestão, sendo eles: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

6) SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está incorporada à estratégia corporativa por meio de uma estrutura de governança consolidada e integrada aos negócios, que possibilita internalizar questões socioambientais nas atividades e processos diários. Anualmente, decisões estratégicas de longo prazo de sustentabilidade são discutidas no Conselho de Administração e no Comitê Executivo. Desde 2011, a nossa atuação em sustentabilidade tem sido fundamentada por três focos estratégicos: educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais.

O gerenciamento do risco socioambiental baseia-se na identificação, mensuração, mitigação e monitoramento dos riscos. Em 2014, a Política de Sustentabilidade foi revisada de acordo com critérios estabelecidos na Resolução 4.327 publicada pelo BACEN. De acordo com esta política, a análise dos riscos socioambientais é realizada com base nas características, necessidades, exposição a riscos e especificidades de cada frente de negócio.

Em educação financeira, destacamos o programa para empresas clientes com 800 PABs (Postos de Atendimento Bancário), no qual mais de 7,0 mil clientes pessoa física já foram impactados. Ao avaliar os indicadores financeiros dos clientes impactados, o programa mostrou-se eficaz, dado que em dois anos o percentual de clientes com previdência privada subiu de 17% para 26% e o percentual de investimentos de 40% para 59%. Ainda em 2014, participamos de 16 edições no programa da TV Globo - Encontro com Fátima Bernardes - para levar orientação financeira de maneira simples para aproximadamente 51 milhões de telespectadores.

7) INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Os investimentos realizados na área social - principalmente aqueles voltados ao aprimoramento da educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade urbana - estão vinculados ao propósito da instituição de transformar o mundo das pessoas para melhor.

Nosso objetivo é empregar a mesma expertise e eficiência que aplicamos aos negócios no desenvolvimento de projetos, tecnologias e ferramentas que estimulem as pessoas a obter mais conhecimento, mais consciência crítica, para fazer melhores escolhas.

Em 2014, investimos R\$ 485,1 milhões em projetos, seja por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), seja através de doações e patrocínios realizados pelo Itaú Unibanco, contribuindo em projetos voltadas à educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade.

Patrocínio	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos
Não Incentivado (1)	273,1	161
Educação	134,1	140
Cultura (*)	83,2	8
Esporte (*)	6,2	6
Mobilidade Urbana	49,7	7
Incentivado (2)	212,0	288
Educação	22,0	85
Saúde	57,8	44
Cultura	111,2	142
Esporte	21,0	17
Total	485,1	449

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.

(2) Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

(*) Não contempla patrocínio da Copa do Mundo FIFA 2014 e da Miami Open Tennis.

7.1) Educação e Saúde

Fundação Itaú Social - com atuação em todo o território brasileiro tem como foco o apoio, elaboração e fortalecimento de programas que visam o progresso das políticas públicas de educação, a potencialização do engajamento dos nossos colaboradores - e da sociedade em geral - por meio da cultura de voluntariado e a avaliação sistematizada de projetos sociais. Assim, vem formulando, implantando e disseminando metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas na área educacional, sempre em conjunto com governos, empresas e organizações não governamentais. Em 2014, destacamos os seguintes programas:

- **Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro**: com adesão de 90% dos municípios brasileiros, 100.283 professores inscritos, beneficiando mais de 5 milhões de estudantes;
- **Itaú Criança**: campanha de incentivo à leitura que distribuiu gratuitamente mais de 4 milhões de livros;
- **Prêmio Itaú-Unicenf**: participação de 1.700 gestores sociais e educadores em formações sobre educação integral.

Instituto Unibanco - concebe, avalia e dissemina soluções no sentido de provocar mudanças na realidade do Ensino Médio para ampliar as oportunidades educacionais dos jovens, em busca de uma sociedade mais justa e transformadora.

Os principais programas são:

- **Jovem de Futuro**: em 2014, 2.162 escolas públicas participaram do Jovem de Futuro, beneficiando 981,4 mil estudantes (segundo o Censo Escolar de 2013), em sete estados.
- **Estudar Vale a Pena**: em 2014, 882 voluntários trabalharam em ações que beneficiaram aproximadamente 7,1 mil alunos do Ensino Médio.

Instituto REDE - em 2014, organizou palestras, cursos e oficinas atingindo 3,6 mil empreendedores e patrocinou a Semana Global do Empreendedorismo, organizada pela Endeavor Brasil.

Somente na área da saúde, apoiamos 44 projetos, um incentivo que superou R\$ 57,8 milhões em 2014, com ações voltadas aos idosos, prevenção e o combate ao câncer, e pessoas com deficiência.

7.2) Cultura

Instituto Itaú Cultural - em 2014, o Itaú Cultural deu continuidade à missão de "inspirar e ser inspirado pela sensibilidade e pela criatividade das pessoas, gerando experiências transformadoras no mundo da arte e da cultura brasileiras". Foram mais de 440 atividades nacionais e internacionais realizadas ao longo do ano de 2014, cerca de 330 mil visitantes aos programas desenvolvidos, 22 exposições, duas delas no Espaço Memória, e mais de 12 milhões de acessos únicos ao site. O Itaú Cultural é a primeira instituição a disponibilizar uma enciclopédia de artes brasileiras na internet, totalmente gratuita, com mais de 8 mil verbetes (<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>).

Desde 2009, o instituto está presente no Facebook, conta com 702 mil fãs, a maior página de uma instituição cultural do Brasil. Além disso, atuamos no Twitter (77 mil seguidores), no canal do Youtube (contamos com mais de 3,6 milhões de visualizações distribuídas em um acervo de mais de 4.000 vídeos sobre arte e cultura brasileira) e no Instagram, rede em que estamos presentes há pouco mais de 1 ano e prestes a alcançar a marca de 5.000 seguidores.

Espaço Itaú de Cinema - criado em 1995, como Espaço Unibanco, as salas de cinema do Itaú Unibanco promovem filmes independentes em todo Brasil. Presente em seis cidades com oito complexos, suas 56 salas de exibição contribuem para o acesso à cultura no Brasil. Em 2014, cerca de 7,6 milhões de pessoas foram ao Espaço Itaú de Cinema.

7.3) Esporte

Investimos no desenvolvimento do esporte por entendermos o seu potencial de transformação a partir da construção de cidadania. Patrocinamos diferentes projetos, sempre com o objetivo de fazer da prática esportiva uma prática social, que beneficie a comunidade e transforme o mundo das pessoas.

Nosso envolvimento com o futebol começou há mais de 20 anos, com o patrocínio da transmissão dos Jogos de diversas competições. Desde 2008 patrocinamos a Seleção Brasileira em todas as suas categorias e no início de 2011, também passamos a patrocinar a Seleção Brasileira de Beach Soccer. Além do futebol, apoiamos vários projetos no circuito do Tênis e realizamos anualmente o Itaú Masters Tour (12ª edição).

Também estivemos presentes em torneios como o Rio Open e o Miami Open. Por fim, apoiamos a Caravana do Esporte que capacitou, desde 2009, quase 18 mil professores de 17 estados brasileiros, atendendo a mais de 200 mil crianças de forma direta e 1,8 milhão de forma indireta. Realizamos por mais um ano o patrocínio da Liga de Desporto Universitário, maior projeto esportivo universitário do país.

Prêmio Empresário Amigo do Esporte (Ministério do Esporte) - em dezembro último fomos reconhecidos pelo Ministério do Esporte como uma das empresas que mais investe no desporto nacional por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

7.4) Mobilidade Urbana

Investimos na causa da mobilidade urbana em grandes centros, valorizando a bicicleta como meio de transporte, transformando a forma como as pessoas vivenciam e se relacionam com suas cidades. Para atingir este objetivo, nossa plataforma é composta por programas de compartilhamento de bicicletas, ações para melhoria da infraestrutura nas cidades e iniciativas de conscientização para uma convivência mais harmônica entre os diferentes meios de transporte. Em 2014, expandimos os programas de compartilhamento para mais 2 capitais (Belo Horizonte e Brasília), além de consolidar a atuação nos projetos existentes (São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Salvador e Porto Alegre). Terminamos o ano com mais de 650 estações ativas, totalizando mais de 6,5 mil bicicletas públicas, as famosas "laranjinhas", que realizaram mais de 3,3 milhões de viagens apenas em 2014. Iniciamos também uma operação em Santiago no Chile.

8) NOSSA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assembleia Geral Ordinária - A nossa Assembleia Geral, que é o principal órgão de tomada de decisões e reúne os acionistas anualmente no primeiro quadrimestre de cada ano, acontecerá no dia 17 de abril de 2015.

Relatório da Administração em IFRS - a partir deste ano publicamos simultaneamente o Relatório da Administração junto com as Demonstrações Contábeis anuais que seguem as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Política para Transações com Partes Relacionadas - em dezembro de 2014, foi aprovada mudança na governança atual para prever que o Comitê de Partes Relacionadas aprove previamente a transação ou um conjunto de transações correlatas, cujo valor, no período de um ano, seja igual ou superior a R\$ 1,0 milhão, observadas as demais condições previstas na respectiva Política.

9) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No período, recebemos relevantes reconhecimentos do mercado, com destaque para:

Bank of the Year (Revista The Banker)

Em novembro de 2014, fomos eleitos o banco do ano na América pela revista britânica The Banker. Conquistamos também o posto de banco do ano no Brasil, Paraguai e Uruguai. Em circulação desde 1926, a The Banker pertence ao grupo Financial Times e é reconhecida pelo setor como a revista de maior prestígio no setor financeiro.

As Empresas Mais Admiradas do Brasil (Revista Carta Capital)

Conquistamos a primeira colocação no segmento "Banco de Varejo". O Itaú BBA foi o vencedor no segmento financeiro "Banco Corporativo".

Guia Exame de Sustentabilidade (Revista Exame)

Em novembro de 2014, fomos eleitos a empresa mais sustentável do ano na categoria "Instituições Financeiras, Bancos e Seguradoras". Concedido pela revista Exame, o reconhecimento é o mais importante para o setor dentro do território nacional.

Latin Finance's Banks of the Year 2014 (Revista Latin Finance)

Fomos reconhecidos como o banco do ano no Paraguai e no Uruguai. Estas conquistas destacam a nossa atuação nestes países e nossa reputação como banco especialista em América Latina. Além do reconhecimento internacional, a revista também elegeu o Itaú BBA como o melhor banco de investimentos no Brasil.

Marcas Brasileiras Mais Valiosas de 2014 (Intebrand)

Avaliada em R\$ 21,7 bilhões em 2014, é a 11ª vez consecutiva que nossa marca lidera o ranking. A REDE, nossa empresa de meios eletrônicos de pagamento, pela primeira vez entrou no ranking ocupando a 21ª colocação, avaliada em R\$ 470 milhões.

MVP Brasil 2014: Mais Valor Produzido (DOM Strategy Partners em parceria com o Grupo Padrão)

Fomos a empresa que mais gerou valor para nossos públicos no Brasil em 2014. A pesquisa busca identificar companhias que produzem e protegem valor não apenas para si mesmas, mas também para seus consumidores, acionistas, colaboradores e a sociedade.

10) REGULACÃO

10.1) AUDITORIA INDEPENDENTE - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2014, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 13 e 22 de janeiro e 14 de março - aquisição de materiais técnicos;
- 29 de janeiro - revisão de contingências e riscos tributários em potencial aquisição de empresas;
- 16 de maio - revisão de declarações de impostos;
- 13 de junho - revisão independente da aplicação do Framework "COSO 2013" de controles internos;
- 11 de setembro - revisão independente de aspectos tributários e contábeis de operações no exterior;
- 20 de outubro - revisão independente de modelos de crédito; e
- 15 de dezembro - aplicação de procedimentos de assessoria fiscal e de preços de transferência.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

10.2) BACEN - Circular nº 3.068/10

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 34,4 bilhões, representando 11,5% do total de títulos e valores mobiliários.

10.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

11) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 2 de Fevereiro de 2015).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a)

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira		69.944.208	125.023.816	93.821.387
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		35.997.207	67.439.225	58.838.600
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros		23.887.545	39.137.237	25.337.337
Derivativos		23.887.545	39.137.237	25.337.337
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	5.175.396	9.883.338	3.893.154
Resultado de Operações de Câmbio		2.181.845	2.671.245	1.324.714
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.702.215	5.892.771	4.427.582
Despesas da Intermediação Financeira		(45.316.625)	(73.137.167)	(48.702.020)
Operações de Captação no Mercado		(30.528.819)	(54.124.515)	(41.599.430)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(4.684.729)	(8.987.140)	(3.436.407)
Operações de Empréstimos e Repasses		(10.103.077)	(10.025.512)	(3.666.183)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		24.627.583	51.886.649	45.119.367
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		8d1	(7.827.970)	(14.203.006)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(10.555.248)	(19.251.619)	(18.655.034)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.727.278	5.048.613	5.060.282
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		16.799.613	37.683.643	31.524.615
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.532.746)	(11.555.313)	(11.768.682)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.023.270	19.145.036	16.811.469
Administração de Recursos		1.928.708	3.765.743	3.574.508
Serviços de Conta Corrente		394.218	775.193	735.242
Cartões de Crédito		4.734.714	9.013.462	7.601.799
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		1.083.879	2.003.728	1.777.427
Serviços de Recebimentos		754.601	1.527.572	1.430.044
Outros		1.127.150	2.059.338	1.692.449
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	4.407.322	8.595.196	7.254.545
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.953.673	3.833.776	3.527.681
Despesas de Pessoal	13f	(8.494.344)	(16.443.317)	(15.329.410)
Outras Despesas Administrativas	13g	(8.379.433)	(16.210.590)	(15.086.621)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.361.926)	(5.087.378)	(4.328.034)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	358.680	609.810	834.281
Outras Receitas Operacionais	13h	470.434	557.124	956.660
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.510.422)	(6.554.970)	(6.409.253)
Resultado Operacional		11.266.867	26.128.330	19.755.933
Resultado não Operacional		2c	1.141.753	36.949
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		12.408.620	27.244.750	19.792.882
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	(1.199.760)	(6.437.350)	(3.702.009)
Devidos sobre Operações do Período		1.179.275	(7.717.137)	(8.191.220)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.330.999	1.279.877	4.889.211
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(122.212)	(260.592)	(258.857)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(163.012)	(305.244)	(136.267)
Lucro Líquido		10.923.636	20.241.564	15.695.749
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.469.494.385	5.462.247.783	2,87
Lucro Líquido por Ação - R\$		3,70	3,70	2,87
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)		17,50	14,86	14,86
Informações Suplementares				
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	377.160	140.071	140.071
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		20.618.724	15.835.820	15.835.820
Lucro Líquido por Ação - R\$		3,77	2,90	2,90

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas		78.794.123	144.068.362	110.132.506
Intermediação Financeira		69.944.208	125.023.816	93.821.387
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		14.430.592	27.740.232	24.066.014
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.953.673	3.833.776	3.527.681
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(7.827.970)	(14.203.006)	(13.594.752)
Outras		293.620	1.673.544	2.312.176
Despesas		(48.827.047)	(79.692.137)	(55.111.273)
Intermediação Financeira		(45.316.625)	(73.137.167)	(48.702.020)
Outras		(3.510.422)	(6.554.970)	(6.409.253)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(6.694.833)	(12.925.456)	(12.105.991)
Materiais, Energia e Outros	13g	(189.566)	(349.778)	(355.566)
Serviços de Terceiros	13g	(2.222.094)	(4.198.611)	(3.260.045)
Outras		(4.283.173)	(8.377.067)	(8.490.380)
Processamento de Dados e Telecomunicações				



Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Lucro Líquido Ajustado		20.388.340	49.818.501	34.151.956
Lucro Líquido		10.923.636	20.241.564	15.695.749
Ajustes ao Lucro Líquido:		9.464.704	29.576.937	18.456.207
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		446.845	550.007	211.661
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos (Ativos/Passivos)	7h	1.111.479	(378.981)	224.963
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.303.193)	1.185.920	(2.590.114)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		10.555.248	19.251.619	18.655.034
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.682.361	7.747.171	4.813.545
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		--	--	41.345
Despesa Financeira Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.684.729	8.987.140	3.436.407
Depreciações e Amortizações	15b	1.365.570	2.689.262	2.334.895
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	513.490	1.018.977	800.762
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.534.714	3.379.897	4.533.583
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(174.860)	(377.358)	(265.342)
Tributos Diferidos		(1.330.999)	(1.279.787)	(4.489.211)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros				
Investimentos	15a III	(358.680)	(609.810)	(834.281)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(8.628.494)	(9.011.825)	(8.481.677)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(3.142.130)	(3.514.899)	(544.844)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	563.538	689.667	540.203
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(775)	10.674	(68.136)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		23.251	35.051	(796)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		13.137	41.324	9.278
(Ganho) Perda decorrente de Alienação do Investimento da ISSC	2c	(1.151.110)	(1.151.110)	--
Resultado dos Acionistas Minoritários		163.012	305.244	136.267
Outros		(102.428)	8.754	(9.895)
Variações de Ativos e Obrigações		11.993.888	3.773.019	1.555.034
(Aumento) Redução em Ativos		(53.688.237)	(70.682.484)	(52.357.024)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(28.528.108)	(29.097.053)	23.200.236
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		5.973.257	9.056.684	(7.779.386)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		16.936.328	13.903.967	(13.308.909)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		(1.894.603)	529.077	(43.017)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(45.108.904)	(58.365.762)	(56.365.076)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(2.222.289)	(6.927.642)	120.881
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		1.156.082	218.245	2.034.247
(Redução) Aumento em Obrigações		65.682.125	74.455.503	53.912.058
Depósitos		17.426.415	20.389.786	29.251.881
Captações no Mercado Aberto		31.670.766	32.833.930	3.396.418

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO	NOTA	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		20.494.701	15.446.870	Circulante		2.303.088	1.645.489
Disponibilidades		114.898	171.748	Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	5.542	106.540
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	3.060.088	470.688	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		--	5.542
Aplicações no Mercado Aberto		--	81.135	Outras Obrigações		2.297.546	1.533.407
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.030.214	389.553	Sociais e Estatutárias	16b II	1.842.166	1.034.675
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	4c, 4d e 7	13.544.527	11.942.582	Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	114.666	212.479
Outros Créditos		3.774.794	2.856.739	Dívidas Subordinadas	10f	291.892	257.431
Rendas a Receber	15a I	2.829.300	2.407.354	Diversas		48.822	28.822
Diversos	13a	945.494	449.385	Exigível a Longo Prazo		21.295.460	18.712.867
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	5.115	394	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Realizável a Longo Prazo		38.431.546	37.978.466	Outras Obrigações		20.795.460	18.212.867
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	38.212.705	37.677.990	Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.125	1.052
Outros Créditos - Diversos	13a	218.841	300.476	Dívidas Subordinadas	10f	20.638.858	18.192.517
Permanente		66.562.137	56.162.764	Diversas		155.477	19.298
Investimentos - Participações em Controladas		66.562.075	56.162.662	Patrimônio Líquido	16	101.889.836	89.229.744
Imobilizado de Uso	4i	62	102	Capital Social		75.000.000	60.000.000
				Reservas de Capital		1.315.744	870.456
				Reservas de Lucros		27.224.331	31.748.411
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(322.359)	(1.534.691)
				(Ações em Tesouraria)		(1.327.880)	(1.854.432)
Total do Ativo		125.488.384	109.588.100	Total do Passivo		125.488.384	109.588.100

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/07/2014	75.000.000	866.514	19.694.145	(1.076.937)	--	(1.545.039)	92.938.683
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(34.746)	(34.746)
Outorga de Opções de Ações	--	2.385	45.944	--	--	300.234	300.234
Outorga de Opções Reconhecidas	--	146.057	--	--	--	146.057	146.057
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	--	300.788	--	--	--	300.788	300.788
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	580.884	--	--	580.884
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	--	--	--	173.694	--	--	173.694
Lucro Líquido	--	--	--	--	9.854.821	--	9.854.821
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	492.741	--	(492.741)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	4.244.894	--	(4.244.894)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	2.746.607	--	(5.117.186)	--	(2.370.579)
SALDOS EM 31/12/2014	75.000.000	1.315.744	27.224.331	(322.359)	--	(1.327.880)	101.889.836
MUTAÇÕES NO PERÍODO	--	449.230	7.530.186	754.578	--	217.159	8.951.153
SALDOS EM 01/01/2013	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	--	(1.523.500)	85.820.578
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	--	(15.000.000)	--	--	--	--
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(662.215)	(662.215)
Outorga de Opções de Ações	--	(184.899)	68.926	--	--	331.283	215.310
Outorga de Opções Reconhecidas	--	211.661	--	--	--	--	211.661
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	--	--	(1.977)	--	--	--	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	--	--	(1.727.604)	--	--	--	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(2.663.221)	--	--	(2.663.221)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	--	--	--	(378.359)	--	--	(378.359)
Lucro Líquido	--	--	--	--	11.661.389	--	11.661.389
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	583.069	--	(583.069)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	5.235.886	--	(5.235.886)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	2.596.616	--	(5.842.434)	--	(3.245.818)
SALDOS EM 31/12/2013	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	--	(1.854.432)	89.229.744
MUTAÇÕES NO PERÍODO	15.000.000	26.762	(8.245.084)	(3.041.580)	--	(330.932)	3.409.166
SALDOS EM 01/01/2014	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	--	(1.854.432)	89.229.744
Capitalização por Reservas - AGO/E de 23/04/2014	15.000.000	--	(15.000.000)	--	--	--	--
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(34.746)	(34.746)
Outorga de Opções de Ações	--	(104.719)	78.978	--	--	561.298	535.557
Outorga de Opções Reconhecidas	--	249.219	--	--	--	--	249.219
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	--	300.788	--	--	--	--	300.788
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	--	--	(2.597.055)	--	--	--	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	1.010.254	--	--	1.010.254
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	--	--	--	202.078	--	--	202.078
Lucro Líquido	--	--	--	--	17.391.557	--	17.391.557
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	869.578	--	(869.578)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	9.177.792	--	(9.177.792)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	2.946.627	--	(7.344.187)	--	(4.397.560)
SALDOS EM 31/12/2014	75.000.000	1.315.744	27.224.331	(322.359)	--	(1.327.880)	101.889.836
MUTAÇÕES NO PERÍODO	15.000.000	445.288	(4.524.080)	1.212.332	--	526.552	12.660.092

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas da Intermediação Financeira		2.452.145	4.495.970	3.549.205
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos		2.452.145	4.495.970	3.549.205
Despesas da Intermediação Financeira		(563.335)	(1.104.706)	(1.020.395)
Operações de Captação no Mercado		(563.335)	(1.104.706)	(1.020.395)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.888.810	3.391.264	2.528.810
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		8.343.676	14.083.620	9.531.635
Despesas de Pessoal		(84.927)	(102.489)	(225.981)
Outras Despesas Administrativas		(16.203)	(35.408)	(38.530)
Despesas Tributárias	14a II	(74.036)	(202.534)	(149.596)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	8.320.359	14.361.021	9.849.993
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		198.483	63.030	95.749
Resultado Operacional		10.232.486	17.474.884	12.060.445
Resultado não Operacional		8.523	24.825	19.878
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		10.241.009	17.499.709	12.080.323
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o	(379.438)	(96.561)	(407.592)
Devidos sobre Operações do Período		(56.498)	(94.210)	32.930
Referentes a Diferenças Temporárias		(322.940)	(2.351)	(440.522)
Participações no Lucro - Administradoras - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(6.750)	(11.591)	(11.342)
Lucro Líquido		9.854.821	17.391.557	11.661.389
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.469.494.385	5.462.247.783	
Lucro Líquido por Ação - R\$		3,18	2,13	
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)		18,60	16,36	
Informações Suplementares				
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k		377.160	140.071
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes			17.768.717	11.801.460
Lucro Líquido por Ação - R\$			3,25	2,16

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2014	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Receitas		2.546.048	4.829.511	6.071.793
Intermediação Financeira		2.546.048	4.829.511	6.071.793
Outras		99.902	333.581	3.549.205
Despesas de Intermediação Financeira		(563.335)	(1.104.706)	(1.020.395)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(15.969)	(34.926)	(38.044)
Serviços de Terceiros		(9.930)	(20.976)	(17.037)
Propaganda, Promoções e Publicações		(352)	(1.153)	(1.265)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.017)	(4.257)	(4.157)
Seguros		(6)	(6)	(5.307)
Outras		(3.664)	(8.534)	(10.278)
Valor Adicionado Bruto		1.966.744	3.689.879	5.013.354
Depreciação e Amortização		(28.900)	(57.808)	(28.960)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.937.844	3.632.071	4.984.394
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	8.320.359	14.361.021	9.849.993
Resultado de Equivalência Patrimonial		8.320.359	14	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas com ativo total acima de R\$ 150 milhões:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	(Nota 2c)	Brasil	60,00%	70,00%	60,00%	70,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank Ltd.	(2)	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c)	Brasil	60,00%	--	60,00%	--
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luzacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em 31/08/2014 pelo Banco Itaúcard S.A.
(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

c) Desenvolvimento de Negócios

REDE

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, ocorrido em 18 de outubro de 2012, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012. Como resultado do leilão o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 100,0% do capital social da REDE com a aquisição de 335.413.093 ações ordinárias pelo valor de R\$ 11.752.183.

A alteração de participação na REDE está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado é o veiculado exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

A referida operação não acarreta efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuou a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidou integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013 até 31/08/2014. O Banco Credicard foi incorporado pelo Banco Itaúcard S.A. em 31/08/2014.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 1.863 milhões e outros intangíveis.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da Itaú BMG Consignado, 99,999% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a Itaú BMG Consignado para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88,1 milhões. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Como resultado do estudo de alocação de preço de compra, a alocação de diferencial entre o valor pago e a participação nos ativos líquidos a valor justo, resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 22,7 milhões.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumiu uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguio.

A aprovação das autoridades regulatórias competentes foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos e passivos relacionados a operação líquidos a valor justo resultou no reconhecimento do ágio por expectativa de rentabilidade futura e de intangíveis.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. ("Fiat"). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. ("BIC") celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca ("CorpBanca") e seus acionistas controladores ("Corp Group") estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no Banco resultante da incorporação (a ser denominada "Itaú CorpBanca") sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia S.A. às operações do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e terá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Chile, no Panamá e na Colômbia. O BACEN aprovou a operação em 15 de outubro de 2014.

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 "Contrato de Compra e Venda de Ações" com a ACE Ina International Holdings, Ltd. ("ACE"), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometeram-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. ("ISSC").

A ISSC detinha as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujos clientes eram médias e grandes empresas com apólices de valores seguros elevados. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 15 de setembro de 2014 e pela SUSEP em 09 de outubro de 2014.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

Após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, a ACE pagou R\$ 1,515 bilhão ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias. A transferência das ações e a liquidação financeira da transação ocorreram em 31 de outubro de 2014, sendo que o valor pago está sujeito a ajuste de preço futuro com base na diferença das posições do Patrimônio Líquido entre a data do balanço pro forma e a data do balanço de fechamento.

A operação produziu um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do período do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Esta transação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) - Novo Acordo de Acionista

As subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com outras instituições financeiras, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan, o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAAs") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situações fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A operação foi aprovada pelo CADE no dia 22 de outubro de 2014, sem restrições. A data efetiva da venda e liquidação ocorreu em 14 de novembro de 2014. A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Maxi Pago

Em setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Rede (Redecard S.A.) celebrou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* - dispositivos de interconexões de rede para pagamento eletrônico móvel.

A aprovação do Banco Central foi obtida em 15 de dezembro de 2014 e as condições precedentes foram atendidas em 08 de janeiro de 2015. O contrato prevê a aquisição de 35.261 ações ordinárias da MaxiPago, o que representará 75% do capital social total e votante.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa

Em julho de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Securities.

Em junho de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Corredora de Bolsa.

Em agosto de 2014, as partes citadas acima, assinaram um acordo antecipando a aquisição do restante das ações da MCC Securities e da MCC Corredora de Bolsa pelos valores de US\$ 32,7 milhões e US\$ 6,7 milhões respectivamente.

Com esta operação o ITAÚ UNIBANCO HOLDING confirma sua relevante participação no mercado de Private Banking do Chile, passando a consolidar integralmente a MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Agosto de 2014.

Via Varejo

Em 01 de outubro de 2014 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que, em virtude da rescisão antecipada, pela Via Varejo, dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas Ponto Frio e Casas Bahia, sua subsidiária Itaú Seguros S.A. recebeu da Via Varejo a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição dos valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos.

Essa operação não trouxe impactos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

NOTAS - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2014, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	Consolidado Operacional (1)
Patrimônio de Referência (2)	129.790.456
Índice de Basileia	16,9%
Nível I	12,5%
Capital Principal	12,5%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	4,4%
Índice de Imobilização	49,1%
Folga de Imobilização	1.160.112

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data-base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduições e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível de índice de Basileia (16,9% com base no Consolidado Operacional, sendo 12,5% de Capital Principal e Nível I e 4,4% de Nível II), levando em consideração que supera em 5,9 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

As Resoluções nºs 4.192 de 01/03/2013, 4.278 de 21/10/2013 e 4.311 de 20/02/2014 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e as Resoluções nºs 4.193 de 01/03/2013, nº 4.281 de 31/10/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013, 3.696 de 03/01/2014 e 3.714, de 20/08/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641, 3.645, de 04/03/2013 e 3.677, de 31/10/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.498 e 3.499, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 31/12/2014 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	95.847.713	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.332.847	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	4.898.503	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	103.079.063	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(1.048.455)	
Deduções do Capital Principal	(5.818.842)	
Capital Principal	96.211.766	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	--	
Deduções do Capital Complementar	20.000	
Capital Complementar	20.000	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	96.231.766	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	33.546.949	
Deduções do Nível II	11.741	
Nível II	33.558.690	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	129.790.456	
Ativos Ponderados de Risco:	768.074.569	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{PRD})	706.081.487	91,9%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	75.017	0,0%
FPR de 20%	3.248.562	0,4%
FPR de 35%	8.139.909	1,1%
FPR de 50%	34.485.513	4,5%
FPR de 75%	146.705.080	19,1%
FPR de 85%	139.730.248	18,2%
FPR de 100%	307.258.682	40,0%
FPR de 250%	34.837.806	4,5%
FPR de 300%	14.015.012	1,8%
FPR de 1250%	4.430.166	0,6%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	13.156.302	1,7%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	37.570.907	4,9%
Operações de Crédito - Varejo	121.534.169	15,8%
Operações de Crédito - Não Varejo	226.925.158	29,5%
Coobrigações - Varejo	323.999	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	63.509.163	8,3%
Compromissos de Crédito - Varejo	24.834.742	3,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	23.699.399	3,1%
Outras Exposições	207.683.950	27,0%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPD})	36.817.027	4,8%
Varejo	7.079.392	0,9%
Comercial	13.428.533	1,7%
Finanças Corporativas	1.132.132	0,1%
Negociação e Vendas	8.255.604	1,1%
Pagamentos e Liquidações	2.856.379	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	2.030.866	0,3%
Administração de Ativos	2.029.595	0,3%
Contratação de Varejo	4.526	0,0%
Planos de Negócios	4.526	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MRD})	25.176.055	3,3%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{MO})	13.202.764	1,7%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	10.347.418	1,3%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{MRJ})	1.612.200	0,2%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{MRJ})	4.808.509	0,6%
C		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

• **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério pro rata-die. A provisão contempla liquidativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

• **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

• **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

• **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

• **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

• **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.2 - Capitalização:

• **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.

• **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

• **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.

• **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.

• **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

• **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

• **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

• **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	15,00%	10,00%	15,00%	0,65%	4,00%	5,00%
Imposto de Renda	15,00%					
Adicional de Imposto de Renda		10,00%				
Contribuição Social (1)			15,00%			
PIS (2)				0,65%		
COFINS (2)					4,00%	
ISS até						5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	31/12/2013	%
Aplicações no Mercado Aberto	142.238.512	62.020.352	--	12	204.258.876	88,9	131.375.351	82,4
Posição Bancada (*)	62.420.547	17.799.218	--	12	80.219.777	34,9	27.311.487	17,1
Posição Financiada	77.633.514	21.341.148	--	--	98.974.662	43,1	78.226.188	49,0
Com Livre Movimentação	5.985.436	21.341.148	--	--	27.326.584	11,9	22.679.274	14,2
Sem Livre Movimentação	71.648.078	--	--	--	71.648.078	31,2	55.546.914	34,8
Posição Vendida	2.184.451	22.879.986	--	--	25.064.437	10,9	25.837.676	16,2
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.496.426	--	--	--	2.496.426	1,1	2.624.798	1,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.879.530	2.257.928	3.994.151	941.429	23.073.038	10,0	25.652.577	16,1
Total	160.614.468	64.278.280	3.994.151	941.441	229.828.340	100,0	159.652.726	100,1
% por prazo de vencimento	69,9	28,0	1,7	0,4	100			
Total - 31/12/2013	105.856.222	49.415.913	3.554.305	826.286	159.652.726			
% por prazo de vencimento	66,3	31,0	2,2	0,5	100			

(*) Inclui R\$ 5.944.804 (R\$ 3.332.964 em 31/12/2013) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 29.874 (R\$ 81.135 em 31/12/2013), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias de R\$ 2.371.382, de 181 a 365 dias de R\$ 658.832 (R\$ 389.553 em 31/12/2013) e acima de 365 dias de R\$ 38.212.705 (R\$ 37.677.990 em 31/12/2013).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2014						31/12/2013							
	Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:													
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%		0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
Títulos Públicos - Brasil	110.197.623	(358.000)	(413.867)	109.425.756	36,5	4.346.782	7.507.876	2.902.329	10.902.721	6.373.408	77.392.640	135.464.734		
Letras Financeiras do Tesouro	22.114.970	(881)	(125)	22.113.964	7,4	--	7.341.825	--	9.051.094	1.516.443	4.204.602	29.142.138		
Letras do Tesouro Nacional	18.940.822	(31.168)	5.385	18.915.039	6,3	3.739.005	--	2.055.751	1.171.101	1.206.490	10.742.692	38.726.270		
Notas do Tesouro Nacional	44.839.652	(370.397)	(403.982)	44.065.273	14,7	21.068	5,156	839.377	13.508	3.511.803	39.484.361	47.022.774		
Tesouro Nacional/Securitização	256.373	(215)	(1.725)	254.433	0,1	--	--	93	182	2.531	1.690	266.566		
Títulos da Dívida Externa Brasileira	24.045.806	44.661	(13.420)	24.077.047	8,0	396.709	160.802	7.019	664.487	136.982	22.711.048	20.296.986		
Títulos Públicos - Outros Países	10.268.489	36.400	(72.879)	10.232.010	3,5	1.170.891	2.461.646	2.664.587	1.664.857	1.477.882	792.147	9.371.160		
Argentina	596.860	34.210	--	631.070	0,2	79.259	442.908	14.768	19.161	56.854	18.120	109.214		
Bélgica	165.895	(2.102)	70	163.863	0,1	--	57.289	--	--	--	106.574	159.059		
Chile	1.259.881	118	(9.423)	1.250.576	0,4	507.659	676.397	41.857	9.090	15.056	517	1.053.563		
Colômbia	85.250	3.032	--	88.282	0,0	46	--	4	26.570	52.896	8.766	225.644		
Coreia	1.782.323	--	(1)	1.782.322	0,6	--	--	--	1.328.062	--	454.260	--	2.455.365	
Dinamarca	2.699.276	--	--	2.699.276	0,9	436.974	631.716	491.083	898.936	240.567	--	--	2.630.777	
Espanha	782.590	--	--	782.590	0,3	--	--	--	782.590	--	--	--	--	
Estados Unidos	1.173.032	1.198	(295)	1.173.935	0,4	--	389.762	--	180.884	458.501	144.788	1.119.368		
França	131.033	--	2.017	133.050	0,0	--	--	--	49.497	--	83.553	87.975		
Holanda	149.223	--	2.208	151.431	0,1	--	--	--	--	--	151.431	126.373		
Itália	70.195	--	130	70.325	0,0	--	--	--	--	--	70.325	93.552		
México	3.473	4	--	3.477	0,0	--	--	--	--	--	3.477	181.480		
Paraguai	1.038.794	--	(61.518)	977.276	0,3	137.908	229.929	1.976	324.842	179.554	103.067	638.366		
Uruguai	316.203	(53)	(5.589)	310.561	0,1	9.045	33.369	4.247	155.877	14.300	93.723	484.001		
Outros	14.461	(7)	(4.788)	13.976	0,0	--	276	--	--	5.894	7.806	6.423		
Títulos de Empresas	67.474.115	17.575	(41.741)	67.449.949	22,5	6.523.221	2.580.284	4.506.414	8.297.727	10.527.315	35.014.988	57.722.544		
Ações	2.815.038	(34.088)	(87.723)	2.693.227	0,9	2.693.227	--	--	--	--	--	2.830.861		
Cédula do Produtor Rural	1.430.970	--	(23.487)	1.407.483	0,5	177.481	337.981	189.416	73.120	265.279	364.206	624.572		
Certificados de Depósito Bancário	1.381.409	66	(88)	1.381.387	0,5	802.553	235.555	106.422	197.254	29.985	9.618	2.279.898		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.038.210	3	32.790	16.071.003	5,4	64.497	45.742	157.329	676.688	1.110.973	14.015.774	12.285.837		
Cotas de Fundos	773.648	(336)	5.358	778.670	0,3	778.670	--	--	--	--	--	859.122		
Direitos Creditórios	100.975	--	--	100.975	0,0	100.975	--	--	--	--	--	267.689		
Renda Fixa	595.554	(143)	825	596.236	0,2	596.236	--	--	--	--	--	547.705		
Renda Variável	77.119	(193)	4.533	81.459	0,0	81.459	--	--	--	--	--	43.728		
Debêntures	21.362.134	39.744	58.238	21.460.116	7,2	431.586	51.427	923.094	2.221.024	1.749.854	16.083.131	17.181.957		
Euro Bonds e Assemlhados	7.723.575	12.266	35.131	7.770.972	2,6	264.819	306.882	207.355	2.172.509	1.254.366	3.565.041	6.176.231		
Letras Financeiras	14.135.493	--	(58.119)	14.077.374	4,7	966.478	1.235.355	2.182.629	2.916.847	6.101.704	674.361	13.633.232		
Notas Promissórias	1.397.924	--	(1.198)	1.396.726	0,5	343.910	338.802	698.954	15.060	--	--	1.254.823		
Outros	415.714	(80)	(2.643)	412.991	0,1	--	28.540	41.215	25.225	15.154	302.857	596.012		
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	97.183.898	--	--	97.183.898	32,4	97.183.898	--	--	--	--	--	82.393.950		
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	285.124.125	(304.025)	(528.487)	284.291.613	94,9	109.224.792	12.549.806	10.073.330	20.865.305	18.378.605	113.199.775	284.952.388		
Títulos para Negociação	173.016.351	(304.025)	--	172.712.326	57,9	105.144.131	8.478.910	4.201.162	12.903.374	7.064.056	34.920.693	179.488.404		
Títulos Disponíveis para Venda	77.674.861	--	(528.487)	77.146.374	25,7	4.037.103	4.011.549	5.667.279	7.290.173	10.211.071	45.929.019	95.347.259		
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	34.433.093	--	--	34.433.093	11,5	43.558	59.347	204.889	671.758	1.103.478	32.350.063	10.116.725		
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.501.788	1.833.123	--	15.334.911	5,1	2.388.199	2.220.682	2.858.463	2.237.791	1.188.858	4.440.918	12.381.372		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	298.625.913	1.529.098	(528.487)	299.626.524	100,0	111.612.991	14.770.488	12.931.793	23.103.096	19.567.463	117.640.693	297.333.760		
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(15.994.646)	(1.465.700)	65.874	(17.394.472)	100,									



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de hedge Fluxo de Caixa, hedge Risco de Mercado e hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	31/12/2014							31/12/2013	
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	Hedge de Empréstimos Sindicalizados	Total	Total
2014	--	--	--	--	--	--	--	--	43.050.199
2015	14.263.434	1.044.078	80.970	--	--	14.764.203	--	30.152.685	13.966.879
2016	8.475.689	--	--	257.120	531.240	--	--	9.264.049	1.996.416
2017	17.105.981	--	--	208.910	--	--	5.578.020	22.892.911	4.814.939
2018	19.209.023	--	--	160.700	--	--	--	19.369.723	822.902
2019	1.473.823	--	--	574.802	--	--	--	2.048.625	--
2020	--	--	--	36.496	--	--	--	36.496	42.056
2021	74.992	--	--	--	--	--	--	74.992	--
2022	--	--	--	177.058	--	--	--	177.058	197.605
2023	--	--	--	168.621	--	--	--	168.621	187.126
2025	--	--	--	42.331	--	--	--	42.331	46.127
2027	--	--	--	152.264	--	--	--	152.264	164.301
2028	--	--	--	461.805	--	--	--	461.805	497.130
2029	--	--	--	371.574	--	--	--	371.574	--
Total	60.602.942	1.044.078	80.970	2.611.681	531.240	14.764.203	5.578.020	85.213.134	65.785.680

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Saldo Inicial	2.016.483	2.406.079
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	378.981	(224.963)
Títulos para Negociação	527.121	(1.206.077)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(148.140)	981.114
Patrimônio Líquido	2.127.414	(4.197.599)
Disponíveis para Venda	1.405.103	(4.716.732)
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	722.311	519.133
Futuros	678.279	487.528
Swap	44.032	31.605
Saldo Final	489.912	(2.016.483)
Ajuste a Valor de Mercado	489.912	(2.016.483)
Títulos para Negociação	(304.025)	(831.146)
Títulos Disponíveis para Venda	(528.487)	(1.933.590)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.322.424	748.253
Para Negociação	367.423	515.563
Hedge Contábil	955.001	232.690
Futuros	889.127	210.848
Swap	65.874	21.842

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(72.692)	(1.640.138)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(689.667)	(540.203)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(434.719)	(6.738.783)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	3.866.683	3.263.599
Total	2.669.605	(5.655.525)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação) Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aiona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da

exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	31/12/2014 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(540)	(126.764)	(237.705)
Cupons Cambiais	Taxas de juros de moedas estrangeiras	--	(1.729)	(3.374)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	610	165.600	337.463
Índices de Preços	Taxas de juros de inflação	(16)	(5.703)	(11.680)
TR	Taxas de cupom de TR	(20)	(5.093)	(9.579)
Ações	Preços de ações	(78)	(11.769)	(35.990)
Total	Total	(22)	14.542	39.135

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Não Negociação	Exposições	31/12/2014 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5.493)	(1.417.835)	(2.688.954)
Cupons Cambiais	Taxas de juros de moedas estrangeiras	--	(19.266)	(34.458)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(17.308)	(247.730)	(414.333)
Índices de Preços	Taxas de juros de inflação	(1.700)	(238.647)	(430.973)
TR	Taxas de cupom de TR	765	(224.170)	(473.074)
Ações	Preços de ações	1.001	(49.699)	(122.034)
Total	Total	(22.135)	(2.197.347)	(4.163.826)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A partir do segundo trimestre de 2014, foi realizada alteração nos cenários de choques (II e III) utilizados para a análise de sensibilidade, que passam a ser: • Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações; • Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco; • Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixados, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco. Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota. Até 31/03/2014, o cenário II considerava choques de 25 pontos base e o III, 50 pontos base.

NOTA 3 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2014							31/12/2013			
	AA	A	B	C	E	F	G	H	Total		
Operações de Crédito	218.099.639	84.394.386	30.706.658	12.958.100	7.863.575	3.819.995	3.272.896	2.635.153	9.165.120	372.915.522	334.889.331
Empréstimos e Títulos Descontados	77.732.076	70.428.544	24.505.300	8.580.299	6.449.502	3.086.014	2.905.755	2.360.954	7.599.262	203.648.106	175.399.032
Financiamentos	88.386.210	12.547.651	4.718.662	3.821.535	1.276.542	613.490	333.622	246.429	1.456.174	113.400.315	111.192.340
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.625.273	954.796	373.663	182.155	33.148	53.905	276	3.377	27.526	8.254.119	7.268.244
Financiamentos Imobiliários	45.356.080	463.395	1.109.033	374.111	103.983	66.586	33.243	24.393	82.158	47.612.982	41.029.715
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.474.273	751.470	1.353.078	379.544	112.399	48.394	34.162	40.449	213.136	6.406.905	10.318.757
Operações com Cartões de Crédito	--	52.205.587	3.941.816	1.630.335	773.838	492.690	546.016	429.592	3.184.945	63.204.819	57.207.968
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.365.540	458.763	571.054	175.957	40.165	26.842	14.994	228	138.162	3.791.705	4.113.520
Outros Créditos Diversos (2)	2.071.933	3.297.307	1.164	15.213	93	105	4.008	3.195	4.441.379	5.401.757	5.705.417
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	226.011.045	141.107.513	36.573.770	15.159.149	8.790.070	4.388.026	3.872.076	3.108.617	12.750.064	451.760.330	412.234.993
Avais e Fianças (3)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	73.759.054	71.161.550
Total com Avais e Fianças	226.011.045	141.107.513	36.573.770	15.159.149	8.790.070	4.388.026	3.872.076	3.108.617	12.750.064	525.519.384	483.396.543
Total - 31/12/2013	194.795.014	129.015.951	37.514.265	17.704.184	9.448.528	3.756.496	2.827.336	3.519.395	13.653.824	412.234.993	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

Parcelas Vincendas	31/12/2014							31/12/2013			
	AA	A	B	C	E	F	G	H	Total		
Parcelas Vincendas	225.706.510	140.259.043	33.271.064	12.034.342	6.422.320	2.709.671	1.507.449	1.265.778	2.611.285	425.787.462	384.250.080
01 a 30	18.825.498	31.428.059	5.292.090	2.857.136	1.199.044	237.376	366.771	514.669	212.789	60.799.810	57.117.954
31 a 60	16.400.943	17.057.770	3.143.074	859.476	1.682.841	110.391	365.638	205.688	39.854.647	34.200.820	34.200.820
61 a 90	10.314.792	11.822.780	2.378.120	777.780	311.524	78.972	44.050	26.321	140.697	25.895.046	22.980.136
91 a 180	21.426.714	19.702.639	4.034.413	1.283.414	780.586	151.019	87.299	64.889	255.010	47.785.983	41.841.264
181 a 365	29.904.392	19.240.894	5.424.904	2.107.038	644.996	199.423	124.978	711.679	349.045	58.907.339	56.475.703
Acima de 365	128.834.171	41.006.911	12.998.463	4.149.498	1.603.329	932.490	518.713	354.686	1.146.376	192.546.637	171.634.203
Parcelas Vincendas até 14 dias	304.535	848.470	268.905	101.505	70.167	31.716	32.243	19.144	36.725	1.713.410	1.839.569
Subtotal	226.011.045	141.107.513	33.539.969	12.135.847	6.492.487	2.741.387	1.539.692	1.284.922	2.648.010	427.500.872	386.089.649
Provisão Específica	--	(705.538)	(335.400)	(364.074)	(683.360)	(822.416)	(899.846)	(899.445)	(2.648.010)	(7.228.089)	(6.542.739)
Subtotal - 31/12/2013	194.795.014	129.015.951	34.462.102	14.337.782	6.982.493	1.814.625	874.151	1.214.462	2.593.069	386.089.649	
Total Geral	226.011.045	141.107.513	36.573.770	15.159.149	8.790.070	4.388.026	3.872.076	3.108.617	12.750.064	451.760.330	412.234.993
Provisão Existente	--	(941.880)	(1.093.556)	(1.514.413)	(2.636.127)	(2.710.574)	(2.710.066)	(3.108.306)	(12.750.064)	(26.947.986)	(26.371.185)
Provisão Requerida	--	(705.538)	(365.738)	(454.789)	(913.118)	(1.316.408)	(1.936.038)	(2.176.032)	(12.750.064)	(20.617.725)	(21.154.218)
Provisão Complementar (3)	--	(236.342)	(727.818)	(1.059.624)	(1.723.009)	(877.166)	(972.274)	--	--	(6.330.261)	(5.216.967)
Total Geral 31/12/2013	194.795.014	129.015.951	37.514.265	17.704.184	9.448.528	3.756.496	2.827.336	3.519.395	13.653.824	412.234.993	
Provisão Existente	--	(645.080)	(375.142)	(1.487.758)	(2.833.614)	(1.877.872)	(1.978.852)	(3.519.044)	(13.653.824)	(26.371.185)	(21.154.218)
Provisão Requerida	--	(645.080)	(375.142)	(531.126)	(944.853)	(1.126.949)	(1.413.668)	(2.463.577)	(13.653.824)	(21.154.218)	(21.154.218)
Provisão Complementar (3)	--	--	--	(956.632)	(1.888.761)	(750.923)	(565.184)	(1.055.467)	--	(5.216.967)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrued) montam a R\$ 16.513.578 (R\$ 18.064.507 em 31/12/2013);

(3) Alçada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2014	%	31/12/2013	%
Sector Público	4.389.521	1,0%	3.981.255	1,0%
Energia	70.700	0,0%	51.478	0,0%
Petroquímica & Química	3.984.181	0,9%	3.727.424	0,9%
Diversos	334.640	0,1%	202.353	0,1%
Sector Privado	447.370.809	99,0%	408.253.738	99,0%
Pessoa Jurídica	241.947.412	53,6%	224.172.512	54,3%
Açúcar e Alcool	10.277.389	2,3%	9.070.434	2,2%
Agro e Fertilizantes	13.719.202	3,0%	12.522.693	3,0%
Alimentos e Bebidas	11.554.068	2,6%	11.194.727	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	5.855.569	1,3%	4.611.819	1,1%
Bens de Capital	8.731.199	1,9%	8.486.204	2,1%
Celulose e Papel	2.604.913	0,6%	3.329.139	0,8%
Editorial e Gráfico	1.016.109	0,2%	1.560.220	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.171.650	0,9%	4.935.785	1,2%
Embalagens	2.456.485	0,5%	2.247.092	0,5%
Energia & Saneamento	8.375.346	1,9%	6.638.648	1,6%
Ensino	1.401.446	0,3%	1.	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo - Outros Créditos	42.392.308	46.048.702
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	23.942.804	23.395.998
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	--	2.491
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN (Adiantamentos Recebidos) - MN	19.093.822 (644.318)	23.223.263 (573.050)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	43.176.246	46.307.996
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	18.753.402	23.165.506
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	24.266.769	23.107.462
Outras	156.075	34.978
Contas de Compensação	1.245.537	1.195.590
Créditos Abertos para Importação - ME	1.198.924	1.150.059
Créditos de Exportação Confiados - ME	46.613	45.531

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	31/12/2014					31/12/2013				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
Depósitos no Mercado Aberto	183.573.672	36.828.551	8.537.506	65.833.519	294.773.248	36,3	274.383.462	36,8	50.224	1,0
Captações no Mercado Aberto	161.993.276	11.279.963	15.150.192	136.589.676	325.013.107	40,0	292.179.177	39,2	11.000	1,0
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.959.451	13.833.959	8.608.102	21.348.192	47.749.704	5,9	46.256.390	6,2	11.000	1,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.795.395	19.194.244	23.033.385	41.753.444	88.776.468	10,9	76.653.302	10,3	11.000	1,0
Dívidas Subordinadas (*)	473.963	692.715	1.966.184	52.784.528	55.617.390	6,9	56.563.667	7,6	11.000	1,0
Total	354.495.577	81.829.432	57.295.369	318.309.359	811.929.917		746.035.998			
% por prazo de vencimento	43,7	10,1	7,1	39,2						
Total - 31/12/2013	315.778.542	80.065.952	54.196.521	295.994.983	746.035.998					
% por prazo de vencimento	42,3	10,7	7,3	39,7						

(*) Inclui R\$ 1.048.455 (R\$ 924.605 em 31/12/2013) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/12/2014					31/12/2013				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
À vista	48.733.456	--	--	--	48.733.456	16,5	42.891.432	15,6	50.224	1,0
Poupança	118.449.430	--	--	--	118.449.430	40,2	106.166.141	38,7	11.000	1,0
Interfinanceiros	4.686.327	13.173.018	762.464	503.272	19.125.081	6,5	18.949.490	3,0	11.000	1,0
A prazo	11.704.459	23.655.533	7.775.042	65.330.247	108.465.281	36,8	117.131.399	42,7	11.000	1,0
Total	183.573.672	36.828.551	8.537.506	65.833.519	294.773.248		274.383.462			
% por prazo de vencimento	62,3	12,5	2,9	22,3						
Total - 31/12/2013	163.085.333	33.345.417	12.107.656	65.845.056	274.383.462					
% por prazo de vencimento	59,4	12,2	4,4	24,0						

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 106.540 em 31/12/2013 com vencimento entre 31 e 180 dias. Não há operações de Depósitos Interfinanceiros em 31/12/2014.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2014					31/12/2013				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
Carteira Própria	50.911.623	10.951.390	13.550.493	112.819.297	188.232.803	57,9	191.043.244	65,4		
Títulos Públicos	43.216.304	239.709	773	3.187	43.459.973	13,4	51.604.728	17,7		
Emissão Própria	2.839.989	10.704.099	13.549.720	112.816.110	139.909.918	43,0	123.922.039	42,4		
Exterior	4.855.330	7.582	--	--	4.862.912	1,5	15.516.477	5,3		
Carteira de Terceiros	111.072.956	196	--	--	111.073.152	34,2	76.081.355	26,0		
Carteira Livre Movimentação	8.697	328.377	1.599.699	23.770.379	25.707.152	7,9	25.054.578	8,6		
Total	161.993.276	11.279.963	15.150.192	136.589.676	325.013.107		292.179.177			
% por Prazo de Vencimento	49,8	3,5	4,7	42,0						
Total - 31/12/2013	145.242.341	13.662.590	15.190.650	118.083.596	292.179.177					
% por Prazo de Vencimento	49,7	4,7	5,2	40,4						

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2014					31/12/2013				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	3.413.793	11.864.113	6.662.649	7.491.121	29.431.676	61,6	30.196.644	65,3		
Financeiras	161.941	3.341.604	2.780.277	4.361.051	10.644.873	22,3	13.823.520	29,9		
de Crédito Imobiliário	2.832.864	6.183.055	1.379.231	437.033	10.832.183	22,7	8.919.115	19,3		
de Crédito do Agronegócio	411.857	2.331.545	2.485.159	2.581.813	7.810.374	16,4	7.272.734	15,7		
Hipotecárias	7.131	7.909	17.982	111.224	144.246	0,3	181.275	0,4		
Obrigações por TVM no Exterior	316.460	1.307.961	1.756.890	12.703.599	16.084.910	33,7	16.059.746	34,7		
Brazil Risk Note Programme	156.177	321.001	593.275	1.991.510	3.061.963	6,4	5.682.991	12,3		
Structure Note Issued	132.357	761.666	657.842	4.842.370	6.394.235	13,4	4.773.007	10,3		
Bônus	8.196	66.397	174.651	3.762.229	4.011.213	8,4	3.140.862	6,8		
Fixed Rate Notes	95	73.137	240.857	1.673.953	1.788.042	3,5	2.023.293	4,4		
Euro Bonds	1.193	16	24.832	631.483	637.524	1,4	111.923	0,2		
Outros	18.442	85.744	65.433	116.403	286.022	0,6	327.670	0,7		
Captações por Certificados de Operações Estruturadas (*)	229.198	661.885	188.563	1.153.472	2.233.118	4,7	--	--		
Total	3.959.451	13.833.959	8.608.102	21.348.192	47.749.704		46.256.390			
% por prazo de vencimento	8,3	29,0	18,0	44,7						
Total - 31/12/2013	2.916.440	10.422.111	9.354.247	23.563.592	46.256.390					
% por prazo de vencimento	6,3	22,6	20,2	50,9						

(*) Em 31/12/2014, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 2.525.830, conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 31/12/2013) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/12/2013), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 31/12/2013).

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
a) Composição das Provisões Técnicas								
Prêmios não Ganhos	4.015.424	5.273.934	12.282	9.506	--	--	4.027.706	5.283.440
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	12.646	18.537	102.310.929	87.239.309	--	--	102.323.575	87.257.846
Resgates e Outros Valores a Regularizar	21.202	19.523	168.051	139.326	--	--	189.253	158.849
Excedente Financeiro	1.474	1.344	518.676	490.254	--	--	520.150	491.598
Sinistros a Liquidar	759.711	3.631.415	14.832	19.163	--	--	774.543	3.650.578
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	635.402	799.190	19.417	12.444	--	--	654.819	811.634
Despesas Relacionadas e Administrativas	41.962	187.884	69.620	45.984	16.260	40.310	127.842	274.178
Matemática para Capitalização e Resgates	--	--	--	--	2.963.938	2.960.420	2.963.938	2.960.420
Sorteios a Pagar e a Realizar	--	--	--	--	26.361	27.836	26.361	27.836
Complementar de Sorteios	--	--	--	--	2.720	4.504	2.720	4.504
Outras Provisões (1)	516.375	343.402	547.513	792.238	403	3.371	1.064.291	1.139.011
Total (2)	6.004.196	10.275.229	103.661.320	88.748.224	3.009.682	3.036.441	112.675.198	102.059.895

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP. (2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	884.172	1.149.333	764.644	530.446	847.610	945.019	2.496.426	2.624.798
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.949.975	3.494.760	103.598.443	88.413.935	2.339.246	2.215.360	108.887.664	94.124.055
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	97.183.898	--	97.183.898	82.393.950	--	--	97.183.898	82.393.950
Títulos Públicos - Brasil	--	--	64.366.424	57.632.304	--	--	64.366.424	57.632.304
Letras do Tesouro Nacional	--	--	17.889.931	23.698.312	--	--	17.889.931	23.698.312
Notas do Tesouro Nacional	--	--	35.063.466	25.827.084	--	--	35.063.466	25.827.084
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	11.413.027	8.106.908	--	--	11.413.027	8.106.908
Títulos de Empresas	--	--	32.239.131	24.151.480	--	--	32.239.131	24.151.480
Certificados de Depósito Bancário	--	--	3.180.440	2.906.822	--	--	3.180.440	2.906.822
Debêntures	--	--	3.144.639	3.424.891	--	--	3.144.639	3.424.891
Ações	--	--	635.986	908.597	--	--	635.986	908.597
Notas Comercial	--	--	577.265	170.754	--	--	577.265	170.754
Letras Financeiras	--	--	24.638.761	16.736.487	--	--	24.638.761	16.736.487
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	3.929	--	--	--	3.929
Outros	--	--	62.040	--	--	--	62.040	--
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	232.506	414.054				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2013		
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Obrigação Legal	Contingência	Total
Provisões						
Saldo Inicial	6.446.886	2.527.011	8.973.897	10.432.925		
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(3)	(343)	(346)	32.132		
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	--	(57.028)	(57.028)	(61.198)		
Subtotal	6.446.883	2.469.640	8.916.523	10.403.859		
Atualização/Encargos	422.267	93.031	515.298	401.771		
Movimentação do Período	403.310	393.872	797.182	993.016		
Constituição	411.041	745.524	1.156.565	1.231.288		
Reversão	(7.731)	(31.652)	(39.383)	(238.272)		
Pagamento	(3.568.739)	(93.978)	(3.662.717)	(2.881.777)		
Subtotal	3.703.721	2.862.565	6.566.286	8.916.869		
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	--	60.646	60.646	57.028		
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	3.703.721	2.923.211	6.626.932	8.973.897		
Saldo Final em 31/12/2013 (Notas 13c e 14c)	6.446.886	2.527.011	8.973.897			

	01/01 a 31/12/2014			01/01 a 31/12/2013		
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Obrigação Legal	Contingência	Total
Depósitos em Garantia						
Saldo Inicial	5.276.820	381.278	5.658.098	4.556.839		
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	14	(580)	(566)	166.571		
Apropriação de Rendas	349.342	27.716	377.058	265.342		
Movimentação do Período	(1.302.342)	3.534	(1.298.808)	668.416		
Novos Depósitos	183.896	9.537	193.433	1.406.870		
Levantamentos Efetuados	(3.900)	(1.228)	(5.128)	(21.191)		
Conversão em Renda	(1.482.338)	(4.775)	(1.487.113)	(717.233)		
Saldo Final	4.324.134	411.948	4.736.082	5.657.198		
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	--	353	353	900		
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	4.324.134	412.301	4.736.435	5.658.098		
Saldo Final em 31/12/2013 (Nota 13a)	5.276.820	381.278	5.658.098			

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:
• CSLL - Isonomia - R\$ 1.000.634: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 984.268;
• PIS e COFINS - Base de Cálculo - R\$ 571.744: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 488.188;
• IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior - R\$ 527.276: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 490.947.
Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 14.72.190, estão descritas a seguir:
• INSS - Verbas não Remuneradas - R\$ 4.278.128: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
• IRPJ e CSLL - Agio - Dedução - R\$ 1.923.743: dedutibilidade do agio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R\$ 557.538 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas.
• IRPJ e CSLL - Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 1.202.250: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
• IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.174.160: casos em que são apreciados a liquidez e a certeza do crédito compensado;
• ISS - Atividades Bancárias - R\$ 872.012: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber - Reembolso de Contingências
O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 675.896 (R\$ 732.982 em 31/12/2013) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências
Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	821.015	1.295.952
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.229.805	3.711.996

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em juízo e liberado no montante total depositado atualizado. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao que essas ações judiciais serão encerradas. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 12.865/13, com alterações produzidas pela Medida Provisória 627/13.
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 12.865, de 09/10/2013. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

• **REFIS - PIS e COFINS (artigo 39 da Lei nº 12.865/13)**
Os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98 (pessoas jurídicas de direito privado), devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras, vencidos até 31 de dezembro de 2012;

• **REFIS - Lucros no Exterior (artigo 40 da Lei nº 12.865/13)**
Os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de lucros auferidos por controlada ou coligada no exterior (artigo 74 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001), relativos a fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2012;

• **REFIS da crise (artigo 17 da Lei nº 12.865/13)**
Esse programa se refere à renegociação dos débitos federais administrados pela RFB e pela PGFN, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal ajustada.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R\$ 508.240, registrado em Despesas Tributárias, Outras Receitas Operacionais e Imposto de Renda e Contribuição Social.

f) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos substancialmente relacionados a esfera Federal, instituído pela Lei 12.995, de 18/06/2014 e Lei 12.996/14. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

• **Refis Lucros no Exterior - Lei 12.995/14 artigo 22.** Altera o 7º do artigo 40 da Lei 12.865/13, para incluir a previsão no sentido de que também poderão ser utilizados os créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de sociedades coligadas, domiciliadas no Brasil.

• **Refis da Crise e Parcelamento Extraordinário** - Lei 12.996/14 artigo 2 - Que, dentre outras regras, prorroga, até o último dia do mês de agosto de 2014, o prazo de adesão ao "Refis da Crise" e ao Parcelamento Extraordinário (artigo 2º), previstos na Lei 11.941/09 (artigo 1º, § 12 e artigo 7º) e na Lei 12.249/10 (artigo 65, § 18), respectivamente. As dívidas vencidas até 31 de dezembro de 2013, poderão ser pagas ou parceladas nesses programas.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R\$ 26.824, registrado em Despesas Tributárias, Outras Receitas Operacionais e Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

	31/12/2014	31/12/2013
a) Outros Créditos - Diversos		
Créditos Tributários (Nota 14b I)	38.082.129	40.159.780
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b II)	644.891	647.376
Impostos e Contribuições a Compensar	4.248.000	4.116.381
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	8.966.240	9.370.094
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.640.457	4.619.776
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	620.515	701.796
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	675.896	732.982
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	5.894.183	1.192.194
Devedores Diversos no País	1.802.433	1.171.595
Prêmio de Operações de Crédito	2.370.887	710.282
Devedores Diversos no Exterior	2.179.015	498.015
Ativos de Plano de Aposentadoria (Nota 19)	2.456.923	2.308.650
Pagamentos a Receber	43.281	32.577
Adiantamento e Antecipações Salariais	61.226	40.830
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	44.470	55.486
Operações sem Características de Concessão de Crédito	338.005	149.134
Títulos e Créditos a Receber	961.521	470.262
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(623.516)	(321.128)
Outros	439.165	946.872
Total	73.507.716	67.453.820

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 498.467 (R\$ 688.243 em 31/12/2013) e Créditos Tributários de R\$ 10.834 (R\$ 23.216 em 31/12/2013) (Nota 14b I).

	31/12/2014	31/12/2013
b) Despesas Antecipadas		
Comissões	3.059.258	3.243.295
Vinculadas a Financiamento de Veículos	282.392	502.483
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.292.360	1.381.267
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias (*)	185.531	632.322
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	1.136.245	213.821
Outras	162.130	513.402
Propaganda e Publicidade	516.264	404.485
Outras	748.197	482.693
Total	4.323.719	4.130.473

(*) Em setembro/2014 houve redução do saldo em decorrência da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros e Via Varejo.

	31/12/2014	31/12/2013
c) Outras Obrigações - Diversas		
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	13.322.950	12.415.030
Provisões para Pagamentos Diversos	2.410.150	2.439.180
Provisão de Pessoal	1.397.753	1.318.602
Créditos Diversos no País	1.727.888	1.569.485
Créditos Diversos no Exterior	2.673.884	1.393.910
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	932.602	440.195
Relativas a Operações de Seguros	259.825	1.199.813
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.377	3.818
Créditos por Recursos a Liberar	1.274.407	1.763.410
Recursos de Consorciados	29.718	28.456
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	517.097	726.396
Provisão para Seguro Saúde (*)	684.590	654.929
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4)	2.627.759	1.801.108
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.335.974	4.232.513
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	3.509.711	37.281
Outras	706.997	744.407
Total	34.606.171	29.305.135

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13).

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
d) Receitas de Prestação de Serviços		
Administração de Recursos	3.765.743	3.574.508
Administração de Fundos	3.155.428	3.164.548
Administração de Consórcios	610.315	409.960
Serviços de Conta Corrente	775.193	735.242
Cartões de Crédito	901.346	760.799
Relacionamento com Estabelecimentos	8.922.251	7.505.413
Processamento de Cartões	91.211	96.386
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	2.003.728	1.777.427
Operações de Crédito	876.976	800.259
Garantias Prestadas	1.126.752	977.168
Serviços de Recebimentos	1.527.572	1.430.044
Serviços de Cobrança	1.278.440	1.212.906
Serviços de Arrecadações	249.132	217.138
Outras	2.059.338	1.692.449
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	276.326	282.382
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	630.635	440.692
Serviços de Câmbio	81.970	102.568
Outros Serviços	1.068.407	866.807
Total	19.145.036	16.811.469

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2014, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Contribuição Social a Compensar				Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos				Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	
2015	12.991.620	39%	307.790	6%	13.299.410	35%	67.375	11%	1.210.516	24%	12.156.269	36%	12.156.269	36%	12.156.269	
2016	4.181.461	13%	1.040.201	19%	5.221.662	14%	237.500	37%	(1.056.402)	21%	4.402.760	13%	4.402.760	13%	4.402.760	
2017	4.888.949	15%	1.050.438	20%	5.939.387	15%	241.098	37%	(1.144.013)	23%	5.036.472	15%	5.036.472	15%	5.036.472	
2018	2.662.759	8%	1.796.753	33%	4.459.512	8%	51.651	8%	(251.814)	5%	4.259.349	12%	4.259.349	12%	4.259.349	
2019	2.834.428	9%	652.675	12%	3.487.102	9%	47.267	7%	(255.113)	5%	3.278.274	10%	3.278.274	10%	3.278.274	
acima de 2019	5.158.871	16%	516.167	10%	5.675.038	15%	--	0%	(1.075.280)	22%	4.599.758	14%	4.599.758	14%	4.599.758	
Total	32.718.105	100%	5.364.024	100%	38.082.129	100%	644.891	100%	(4.994.138)	100%	33.732.882	100%	33.732.882	100%	33.732.882	
Valor Presente (*)	28.288.212		4.562.693		32.850.905		571.810		(4.239.658)		29.183.057		29.183.057		29.183.057	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.
As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.
O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 31/12/2014 e 31/12/2013, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

	31/12/2014	31/12/2013
c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias		
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.579.541	3.681.760
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Receber	1.385.695	1.801.108
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	4.994.138	6.852.213
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	3.703.721	6.446.886
Total	13.663.095	18.931.967

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 115.791 (R\$ 213.531 em 31/12/2013) e está representado basicamente por Imposto e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 110.786 (R\$ 208.746 em 31/12/2013).

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
e) Rendas de Tarifas Bancárias		
Operações de Crédito/Cadastro	1.090.600	1.105.455
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	2.897.342	2.241.494
Conta de Depósitos	116.336	124.578
Transferência de Recursos	185.402	175.562
Rendas de Corretagens de Títulos	384.992	451.331
Pacotes de Serviços e Outros	3.920.524	3.156.125
Total	8.595.196	7.254.545

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
f) Despesas de Pessoal		
Remuneração	(7.087.952)	(6.513.204)
Encargos	(2.363.715)	(2.181.348)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(2.102.627)	(1.969.098)
Treinamento	(185.680)	(184.509)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.500.771)	(1.740.084)
Plano de Opções e Ações	(230.696)	(



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

Empresas	Saldos em 31/12/2013					Movimentação							Resultado de Participações em Controladas em 31/12/2014		
	Valor Patrimonial	Ajuste a Critério da Investidora (1)	Resultado não Realizado (2)	Ágio	Saldos em 31/12/2013	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Lucro/Prejuízo	Variação Cambial	Ajuste a Critério da Investidora (1)	Resultado não Realizado	Total		Ajustes de TVM de Controlada e Outros	Eventos Societários (3)
No País	51.982.627	(73.333)	(547.927)	30.622	51.391.989	(6.336)	(6.912.679)	13.125.393	--	100.736	52.789	13.278.918	1.207.549	1.692.823	60.652.264
Itaú Unibanco S.A.	43.302.347	(32.439)	(546.357)	30.622	42.754.173	(6.336)	(4.382.971)	8.714.058	--	38.908	109.228	8.862.194	1.230.367	909.037	49.366.464
Banco Itaú BBA S.A.	5.929.991	(37.276)	--	--	5.892.715	--	(214.113)	901.528	--	60.676	(57.047)	905.157	(23.188)	(909.037)	5.651.534
Banco Itaúcard S.A. (4)	1.614.061	(3.618)	(1.570)	--	1.608.873	--	(2.193.196)	3.188.009	--	(611)	608	3.188.006	310	--	2.603.993
Itaú-BBA Participações S.A.	51.250	--	--	--	51.250	--	(13.110)	28.879	--	--	--	28.879	5	1.692.791	2.306
Itaú Corretora de Valores S.A. (4)	1.084.957	--	--	--	1.084.957	--	(109.250)	292.916	--	1.763	--	294.679	2	--	1.279.868
Itaú Seguros S.A.	19	--	--	--	19	--	(7)	5	--	--	--	5	1	(2)	16
Itaú Administração Previdenciária Ltda. (5)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1)	1
Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (6)(7)(8)...	--	--	--	--	--	--	(32)	(2)	--	--	--	(2)	--	(1)	--
Itaú Soluções Previd. Ltda. (9)	2	--	--	--	2	--	--	--	--	--	--	--	(1)	(1)	--
No Exterior	4.616.445	--	--	154.228	4.770.673	(51.409)	(114.010)	498.316	583.787	--	--	1.082.103	4.783	217.671	911.843
Itaú Chile Holdings, INC.	3.647.486	--	--	135.725	3.783.211	(45.242)	--	200.349	561.832	--	--	762.181	(8.407)	217.671	4.709.414
Banco Itaú Uruguay S.A.	736.468	--	--	14.136	750.604	(4.712)	(79.710)	206.027	17.830	--	--	223.857	13.190	--	903.229
OCA S.A.	177.931	--	--	3.757	181.688	(1.252)	(34.300)	81.743	3.476	--	--	85.219	--	--	231.355
OCA Casa Financeira S.A.	51.296	--	--	546	51.842	(182)	--	9.976	630	--	--	10.606	--	--	62.266
ACO Ltda.	3.264	--	--	64	3.328	(21)	--	221	19	--	--	240	--	--	3.547
Total Geral	56.599.072	(73.333)	(547.927)	184.850	56.162.662	(57.745)	(7.026.689)	13.623.709	583.787	100.736	52.789	14.361.021	1.212.332	1.910.494	66.562.075

- (1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;
(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;
(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;
(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;
(5) Investimento adquirido em 31/08/2014 no processo de incorporação da Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.
(6) Investimento adquirido em 20/06/2014 da Itaú Administração Previdenciária Ltda.
(7) Nova denominação social da UBB Participações S.A.
(8) Investimento alienado em 31/10/2014 a ACE Seguradora S.A.
(9) Empresa incorporada em 31/08/2014 pela Itaú Administração Previdenciária Ltda.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/Prejuízo	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	49.772.837	8.714.058	2.124.156.731	2.057.245.497	--	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	5.885.183	901.530	4.474.436	--	--	--	99,99	100,00
Banco Itaúcard S.A.	15.564.076	19.276.513	3.525.636	3.596.744.163	1.277.933.118	--	1,51	2,04
Itaú-BBA Participações S.A.	1.727.987	1.759.868	28.879	548.954	1.097.907	--	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.140.172	2.511.836	324.212	--	811.503	--	--	1,94
Itaú Seguros S.A.	5.065.415	6.560.999	2.005.664	450	1	--	0,01	0,01
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	436.263	468.091	11.738	--	--	1.299	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	3.709.995	4.618.932	200.349	100	--	--	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	495.183	893.805	206.027	4.465.133.954	--	--	100,00	100,00
OCA S.A.	16.659	228.850	81.743	1.502.176.740	--	--	100,00	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	21.499	61.902	9.976	646	--	--	100,00	100,00
ACO Ltda.	15	3.531	223	--	--	--	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

Empresas	% de participação em 31/12/2014				% de participação em 31/12/2013			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado de Participações	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Resultado de Participações
No País			7.906.913	1.794.959	3.097.365	584.933		
BSF Holding S.A. (1) (2)	49,00%	49,00%	1.232.135	412.993	982.044	202.367	49,00%	49,00%
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2) (3)	15,01%	15,01%	3.015.628	890.111	445.481	133.808	15,00%	15,00%
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.(2)	42,93%	42,93%	3.659.150	491.855	1.570.044	211.171	42,93%	42,93%
Outras (5)	--	--	--	--	99.796	37.587	--	--
No Exterior (6)			--	--	1.226	(330)		
MCC Corredora de Bolsa (4)	--	--	--	--	--	--	50,05%	50,05%
MCC Securities Inc. (4)	--	--	--	--	--	--	50,00%	50,00%
Outras (6)	--	--	--	--	--	--	--	--
Total			7.906.913	1.794.959	3.098.591	584.603	7.048.749	1.451.460

- (1) Inclui ágio no montante de (a)R\$ 378.298 em 31/12/2014 e R\$ 457.569 em 31/12/2013;
(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 30/11/2014 e 30/11/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;
(3) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;
(4) Empresas consolidadas a partir de 01/08/2014;
(5) Em 31/12/2014 contemplam as empresas Latosol Empreendimentos e Participações Ltda., Kinea Private Equity, Olimpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A. Em 31/12/2013 contemplam as empresas Latosol Empreendimentos e Participações Ltda., Olimpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A.;
(6) Contemplam as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento, Rias Redbank S.A. e Rosefield Finance Ltda.

III) Outros Investimentos

	31/12/2014	31/12/2013
Outros Investimentos	636.155	698.123
Ações e Cotas	52.288	212.643
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	193.447
Titulos Patrimoniais	14.915	12.900
Outros	367.327	279.133
(Provisão para Perdas)	(208.885)	(249.866)
Total	427.270	448.257
Resultado - Outros Investimentos	25.207	39.087

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

Imobilizado de Uso (1)	Imóveis de Uso (2)(3)			Outras Imobilizações de Uso (3)					Total
	Terrenos	Edificações	Benefitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)		
Taxas Anuais de Depreciação	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Custo									
Saldo em 31/12/2013	950.237	2.998.866	1.296.763	1.044.157	1.094.491	6.296.058	724.882	14.405.454	
Aquisições	3.275	562.545	230.375	1.044.157	945.851	926.053	61.784	2.846.623	
Baixas	(535)	(5.697)	(163.237)	(8.776)	(88.988)	(828.577)	(5.216)	(1.101.026)	
Variação Cambial	323	(6.257)	21.607	3.859	(12.686)	4.391	(10.525)	712	
Outros	(10.729)	28.769	124.838	(39.261)	(149.629)	(61.109)	2.228	(104.893)	
Saldo em 31/12/2014	942.571	3.578.226	1.510.346	1.116.719	1.789.039	6.336.816	773.153	16.046.870	
Depreciação									
Saldo em 31/12/2013	--	(1.651.588)	(666.584)	(439.613)	(486.763)	(4.230.323)	(410.738)	(7.885.609)	
Despesa de Depreciação	--	(58.481)	(246.952)	(84.628)	(78.909)	(1.094.912)	(74.031)	(1.637.913)	
Baixas	--	2.664	161.866	2.087	59.641	768.422	3.582	998.262	
Variação Cambial	--	1.396	1.507	1.612	12.045	(12.982)	710	4.288	
Outros	--	10.549	(3.258)	781	(9.706)	34.902	1.655	34.923	
Saldo em 31/12/2014	--	(1.695.460)	(753.421)	(519.761)	(503.692)	(4.534.893)	(478.822)	(8.486.049)	
Redução ao Valor Recuperável									
Saldo em 31/12/2013	--	--	--	--	(8.933)	--	--	(8.933)	
Adições/Reconhecimentos	--	--	--	--	--	--	--	--	
Reversões	--	--	--	--	8.933	--	--	8.933	
Saldo em 31/12/2014	--	--	--	--	--	--	--	--	
Valor Contábil									
Saldo em 31/12/2014	942.571	1.882.766	756.925	596.958	1.285.347	1.801.923	294.331	7.560.821	
Saldo em 31/12/2013	950.237	1.347.278	630.179	604.544	598.795	2.065.735	314.144	6.510.912	

- (1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 67.090, realizáveis até 2016.
(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).
(3) Inclui o valor de R\$ 3.686 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 2.274.323, sendo de Imóveis de Uso R\$ 1.357.733, Benefitorias R\$ 44.654 e Equipamentos R\$ 871.936.

III) Ágio

Ágio (Notas 2b e 4j)	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2013	Movimentações			Saldo em 31/12/2014
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	
	10 anos	1.921.230	156.821	(137.726)	--	203.919

(*) Ágio transferido para o Intangível decorrente da incorporação do Banco Credicard S.A. (Nota 2c)

III) Intangível

Intangível (1)	Direitos de Aquisição de Folha de Pagamento (2)	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2013	1.164.996	1.687.871	1.722.028	2.195.703	21.612	7.738.981
Aquisições	108.928	36.188	392.581	651.305	1.721.230	3.992.206
Baixas	(214.206)	(103.763)	(200.613)	(9.957)	(16)	(828.826)
Variação Cambial	--	(2.792)	(23.663)	--	(53)	16.445
Outros	7.204	(56.127)	1.565	(339)	(259.433)	43.990
Saldo em 31/12/2014	1.066.922	1.561.377	1.891.898	2.836.712	1.483.340	10.962.796
Amortização						
Saldo em 31/12/2013	(535.455)	(256.612)	(775.530)	(46.527)	(10.446)	(343.722)
Despesa de Amortização (3)	(224.863)	(155.879)	(321.660)	(65.793)	(96.792)	(48.636)
Baixas	205.007	81.338				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	17.391.557	11.661.389	101.889.836	89.229.744
Amortização de Ágios	941.819	2.155.978	(1.162.035)	(2.085.441)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	1.878.381	1.878.382	(4.880.088)	(6.119.819)
Variação Cambial dos Investimentos/Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior (Nota 4s)	29.807	--	--	--
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	20.241.564	15.695.749	95.847.713	81.024.484

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Itaú Bank, Ltd. (1)	1.048.455	924.605	--	--
Financeira Itaú C.B.D. S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	436.684	354.107	(108.793)	(59.568)
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2c)	539.436	295.475	(89.920)	7.702
Luzacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	288.373	218.587	(92.111)	(66.760)
IGA Participações S.A.	52.703	50.994	(2.241)	(1.978)
Investimentos Bemge S.A.	22.147	20.738	(1.423)	(991)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.858	19.087	(1.155)	(772)
Biogeração de Energia S.A. (2)	--	11.659	--	(5.547)
Outras	7.071	8.203	(9.601)	(8.353)
Total	2.414.727	1.903.455	(305.244)	(136.267)

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itaú Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa LIBOR acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.
(2) Em 08/01/2014 ocorreu a aquisição da totalidade das ações.

f) Pagamento Baseado em Ações

I - Plano para Outorga de Opções de Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios (essas são ações pessoais, impenhoráveis e intransferíveis), que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para realocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o "período de carência" para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

- Características dos Programas

Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGP/M ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDE para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significante.

Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações ("Instrumentos Baseados em Ações"). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 (três) a 5 (cinco) anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseados em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 (um) a 7 (sete) anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 (cinco) e 8 (oito) anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 31/12/2014 foi de R\$ 31,43 por ação (R\$ 24,66 por ação em 31/12/2013).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 31/12/2014 foi de R\$ 7.982 (R\$ 15.215 em 31/12/2013).

	Opções Simples		Opções de Sócios		Total
	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85	18.351.820	32,734.794	83.668.666
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42	--	--	32.734.794
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25	18.351.820	50.933.872	50.933.872
Opções:					
Outorgadas	--	--	11.007.189	11.007.189	11.007.189
Canceladas/Perda de Direito (*)	(1.392.222)	34,98	(1.556.399)	(2.948.621)	(2.948.621)
Exercidas	(13.777.250)	30,01	36,73	(3.498.585)	32,61
Saldo em 31/12/2014	50.147.374	35,67	24.304.025	74.451.399	74.451.399
Opções exercíveis no final do período	26.247.536	35,37	--	26.247.536	26.247.536
Opções em aberto não exercíveis	23.899.838	36,00	24.304.025	48.203.863	48.203.863
Faixa de preços de exercício					
Outorga 2006-2009	26,18 - 43,86				
Outorga 2010-2012	26,27 - 42,53				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,56		2,05		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da IUPAR, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Itaú Viver Mais, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)		Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)			
	Taxa Anual	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013	Taxa Anual	31/12/2014	31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez										
Itaú Unibanco S.A.		41.272.793	38.067.543	3.804.610	2.948.857	--	--	--	--	--
Agência Grand Cayman	Prefixada 11,65% ou 100% da Selic	33.322.825	31.073.419	3.361.000	2.531.555	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	Prefixada 2,14% a 10,75%	7.444.294	6.994.124	443.610	417.302	--	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	Prefixada 10,75%	505.674	--	--	--	--	--	--	--	--
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos										
Agência Grand Cayman	Prefixada 5,13% a 6,20%	13.544.527	11.942.582	654.235	599.786	--	--	--	--	--
		13.544.527	11.942.582	654.235	599.786	--	--	--	--	--
Depósitos										
Itaú Unibanco S.A.		--	(106.540)	--	(6.540)	--	--	--	--	--
Duratex S.A.		--	(106.540)	--	(6.540)	--	--	--	--	--
Captações no Mercado Aberto										
Duratex S.A.		(24.202)	--	(7.358)	--	--	(1.094)	--	--	--
Elekeiroz S.A.		--	--	--	--	100% da Selic	(141.413)	(286.537)	(12.855)	(13.879)
Itautec S.A.		--	--	--	--	100% da Selic	(100.152)	(180.102)	(10.284)	(10.353)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		--	--	--	--	100% da Selic	(5.769)	(36.253)	(1.670)	(1.746)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		--	--	--	--	100% da Selic	(1.538)	(4.191)	(1.72)	(1.779)
Outras		--	--	--	--	100% da Selic	(26.071)	(65.991)	--	--
		--	--	--	--	100% da Selic	(7.883)	--	(729)	--
		--	--	--	--		--	--	--	(1)
Valores a Receber (Pagar) Societades Ligadas/Receitas (Despesas) Prestação de Serviços										
Itaú Unibanco S.A.		581.286	(265)	(3.328)	(3.157)		(108.347)	(81.591)	8.847	42.752
Itaú Corretora de Valores S. A.		581.546	--	--	--		--	--	--	--
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		(260)	(265)	(3.328)	(3.157)		--	--	--	--
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		--	--	--	--		--	--	--	--
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		--	--	--	--		--	--	--	--
Fundação BEMGEPREV		--	--	--	--		(13.276)	(5.825)	34.886	33.093
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		--	--	--	--		279	--	5.183	5.314
Outras		--	--	--	--		25	23	639	--
		--	--	--	--		(92.732)	(75.748)	292	--
		--	--	--	--		(2.643)	(144)	(32.153)	4.345
Receitas (Despesas) com Aluguéis										
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		--	--	(255)	(236)		--	--	(51.067)	(47.878)
Itaú Seguros S.A.		--	--	(18)	(17)		--	--	--	(1.495)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		--	--	(181)	(167)		--	--	--	--
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		--	--	--	--		--	--	(37.920)	(36.789)
Outras		--	--	--	--		--	--	(13.147)	(9.594)
Despesas com Doações										
Instituto Itaú Cultural		--	--	(56)	(52)		--	--	--	--
Associação Itaú Viver Mais		--	--	--	--		--	--	(78.300)	(73.306)
Despesas de Processamento de Dados										
Itautec S.A.		--	--	--	--		--	--	(284.889)	(267.712)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 5.376 (R\$ 5.000 de 01/01 a 31/12/2013) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10,0% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Remuneração	343.703	278.646
Conselho de Administração	14.469	13.446
Administradores	329.234	265.200
Participações no Lucro	260.592	258.857
Conselho de Administração	11.956	8.260
Administradores	248.636	250.597
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	6.592	3.220
Conselho de Administração	4	4
Administradores	6.588	3.216
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	233.754	166.067
Total	844.641	706.790

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, ou aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) Não Resultado (1)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	Em Resultado	No Patrimônio Líquido
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.073.038	25.652.577	23.073.278	25.655.927	240	3.350
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	299.626.524	297.333.760	299.845.368	297.698.028	(973.469)	(1.773.738)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	--	--	(528.487)	(1.933.590)
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	(444.982)	159.852
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	424.812.344	385.863.808				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 19 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Custo Serviço Corrente	(74.242)	(103.343)	--	--	--	--	(74.242)	(103.343)
Juros Líquidos	(32.593)	2.720	196.030	180.111	(14.284)	(12.426)	149.153	170.405
Aportes e Contribuições	--	--	(132.623)	(136.049)	--	--	(132.623)	(136.049)
Benefícios Pagos	--	--	--	--	8.902	7.387	8.902	7.387
Total Valores Reconhecidos	(106.835)	(100.623)	63.407	44.062	(5.382)	(5.039)	(48.810)	(61.600)

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
No Início do Período	(354.467)	--	(285.565)	--	6.744	--	(633.288)	--
Efeito na Restrição do Ativo	(452.566)	1.036.296	76.952	43.301	--	--	(375.614)	1.079.597
Remensurações	731.827	(1.390.763)	(12.195)	(328.866)	(15.180)	6.744	704.452	(1.712.885)
Total Valores Reconhecidos	(75.206)	(354.467)	(220.808)	(285.565)	(8.436)	6.744	(304.450)	(633.288)

a) Planos de Aposentadoria
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.
Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaúlam - PBI (1) Plano Suplementar Itaúlam - PSI (2) Plano Itaúbanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaúbank (3) Plano Itaú BD (1) Plano Itaú CD (2) Plano de Previdência Unibanco (3) Plano de Benefícios Prebeg (1) Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1)
Fundação Bemprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbeq Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbeq I (1) Plano de Benefícios Funbeq II (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1) Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2) Plano de Previdência REDECARD (3)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

- (1) Plano de modalidade de benefício definido;
- (2) Plano de modalidade de contribuição variável;
- (3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As Entidades Fechadas de Previdência Complementar são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As Entidades Fechadas de Previdência Complementar tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de Desconto (1)	10,24% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2013 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuarial, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(4) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício.

O custo é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas biométricas/demográficas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

a) Atividade dos Ativos
O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculada a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos). Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os recursos de descausamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, e a meta de alocação para 2015, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		Meta 2015
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Títulos de Renda Fixa	12.249.770	11.250.882	91,16%	89,92%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	641.518	708.928	4,77%	5,67%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	22.119	17.615	0,17%	0,14%	0% a 10%
Imóveis	487.730	508.216	3,63%	4,06%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	36.620	26.429	0,27%	0,21%	0% a 5%
Total	13.437.757	12.512.070	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 554.278 (R\$ 595.913 em 31/12/2013), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 454.738 (R\$ 474.381 em 31/12/2013).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data-base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data-base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	3.771.485	4.416.057	4.245.994	3.167.284	818.689	545.975	382.972	693.562	736.810	807.500	8.942.153	8.736.304
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.233.647	16.674.907	3.031.288	2.236.197	3.572.909	3.522.656	18.131.543	8.075.306	267.170	272.395	15.373.441	20.994.750
Títulos e Valores Mobiliários	46.543.642	56.338.107	5.976.035	5.502.522	3.659.780	2.561.944	13.815.816	4.914.123	28.573	32.528	69.099.328	68.437.508
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	91.335.395	53.565.118	40.784.779	35.537.624	12.077.880	8.864.125	12.270.606	109.741	968	698	144.241.879	98.006.873
Carteira de Câmbio	34.499.152	43.041.183	783.352	1.165.280	3.038.607	3.208.596	5.783	2.254.962	--	--	37.963.922	48.093.827
Outros Ativos	5.149.097	1.860.290	6.007.878	5.205.672	413.293	305.782	1.855.621	701.244	5.983.691	1.307.232	18.952.537	9.311.771
Permanente												
Investimentos	--	16.473	7.012	5.957	8.106	5.895	165.693	150.316	580.688	512.482	15.334	32.072
Imobilizado e Intangível	17.650	12.121	791.728	674.672	146.014	167.233	154	168.292	17.579	18.471	973.124	872.299
Total	202.550.068	175.924.256	61.628.066	53.495.208	23.735.278	19.182.205	34.480.288	16.899.689	7.615.479	2.951.306	295.561.718	254.486.034
Passivo e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	68.412.757	50.826.579	39.063.854	34.789.437	8.916.120	6.998.519	991.485	911.806	629.980	341	100.927.458	84.604.224
Depósitos a Vista	12.979.539	10.372.538	10.903.996	9.480.837	6.810.015	4.752.538	935.614	693.667	629.980	341	10.927.458	24.405.846
Depósitos de Poupança	--	7.355.315	5.498.944	--	--	--	--	--	--	--	7.355.315	5.498.944
Depósitos Interfinanceiros	33.224.674	11.944.350	93.124	11.658.58	1.367.478	1.372.635	55.871	218.139	--	--	19.272.151	7.754.264
Títulos e Valores Mobiliários	22.208.544	28.509.691	20.711.419	19.692.998	738.627	873.146	--	--	--	--	46.981.169	46.981.169
Captações no Mercado Aberto	16.923.394	15.458.455	430.504	266.876	--	--	12.156.697	2.107.402	1.097.268	62.482	15.343.261	15.591.371
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	1.582.207	3.561.178	4.441.480	3.649.806	6.407.293	4.571.701	1.547.210	2.341.629	--	--	13.953.807	14.217.728
Obrigações por Empréstimos	36.329.668	28.101.657	3.217.156	3.216.373	645.101	646.383	9.969	--	--	--	40.201.894	31.976.640
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.414.944	2.188.506	1.193.684	584.594	1.212.659	633.137	532.816	496.840	--	--	6.930.661	3.537.140
Carteira de Câmbio	35.089.207	42.932.437	780.975	1.161.900	2.991.722	3.266.200	6.120	2.260.224	--	--	38.505.052	48.044.567
Outras Obrigações	24.702.689	21.178.148	4.324.436	3.405.068	791.626	577.009	2.155.906	812.862	3.594.641	672.494	35.030.020	26.468.592
Resultado de Exercícios Futuros	208.736	117.020	3.068	4.152	52.782	27.450	--	--	1.526	1.402	266.112	150.023
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	282	252	1	1	1.048.455	924.605	--	--	1.048.738	924.859
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	13.746.074	10.047.194	7.215.200	5.684.913	2.392.006	2.387.886	15.991.400	7.212.613	2.367.296	2.211.102	41.030.179	26.874.750
Resultado do Período	1.140.572	1.513.082	957.427	731.837	325.908	(29.881)	40.230	(168.292)	(75.232)	3.485	2.324.536	2.060.140
Total	202.550.068	175.924.256	61.628.066	53.495.208	23.735.278	19.182.205	34.480.288	16.899.689	7.615.479	2.951.306	295.561.718	254.486.034
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	4.761.559											



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2014 E 2013 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos Institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.
- A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressando em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de Risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data-base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos - Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
 - Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
 - Capacidade de atuar em mercados específicos.
- O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, tamanho do patrimônio, liquidez, complexidade e volatilidades de mercado e o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos.
- A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisC), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle e é revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, aplicação de cenários de estresse, análise e testes, reportar resultados de risco para os responsáveis dentro das unidades de negócios de acordo com a governança estabelecida e monitorar as ações necessárias para reajuste de posições e/ou nível de risco para fazê-los viáveis e providenciar apoio para o lançamento de novos produtos financeiros. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *Hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A estrutura de risco de mercado segregua suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
 - Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
 - Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
 - Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
 - Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e *commodities*;
 - O CMN tem normas específicas que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de preços são tratados como um grupo de fator de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a mesma estrutura de governança de risco e limites adotado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.
- As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:
- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
 - Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
 - Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
 - Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco calculada a valor de mercado (*"Mm - Mark to Market"*); e
 - VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
 - Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
 - Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.
- O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 31 de dezembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR (Simulação Histórica) Total de R\$ 193,1 milhões. Para este mesmo período o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR (Paramétrico) Total de R\$ 180,4 milhões (R\$ 110,4 milhões em 31 de dezembro de 2013).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definido o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de

crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III - Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional. Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV - Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Liquidez.

V - Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, entendemos que os principais riscos inerentes a estes produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
 - Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuariais;
 - Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
 - Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
 - Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuariais.
- O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2014	31/12/2013
Investimentos Permanentes no Exterior.....	43.354.715	28.934.890
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos.....	(70.332.935)	(45.876.514)
Posição Cambial Líquida.....	(26.978.120)	(16.941.624)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Fundos de Investimento.....	479.738.249	459.484.806	479.738.249	459.484.806	2.233	2.216
Renda Fixa.....	445.180.059	418.044.211	445.180.059	418.044.211	1.850	1.825
Ações.....	34.558.190	41.440.595	34.558.190	41.440.595	383	391
Carteiras Administradas.....	271.594.436	239.772.353	188.777.838	168.786.145	15.275	15.770
Clientes.....	137.805.777	121.024.203	90.974.991	83.550.345	19.208	15.711
Grupo Itaú.....	133.788.659	118.748.150	97.802.847	85.235.800	67	59
Total.....	751.332.685	699.257.159	668.516.087	628.270.951	17.508	17.986

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados.....	144.701	117.129
Obrigações do Grupo por Contribuições.....	10.918.672	9.849.073
Consorciados - Bens a Contemplar.....	9.922.420	9.122.300
Créditos à Disposição de Consorciados.....	1.235.265	879.347

(Em unidades)

Quantidade de Grupos Administrados.....	834	859
Quantidade de Consorciados Ativos.....	401.653	371.774
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados.....	205.414	216.651

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente em áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 31/12/2014 e 01/01 a 31/12/2013 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 2.933.765 (R\$ 3.271.037 em 31/12/2013). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural - IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 77.500 (R\$ 72.000 de 01/01 a 31/12/2013).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (I) a promoção da cultura em geral; e (II) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cine-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Itaú Viver Mais (antiga Associação Clube "A") - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2014, as empresas consolidadas efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais no montante de R\$ 800 (R\$ 1.306 de 01/01 a 31/12/2013).

j) Instituto Assistencial Pedro de Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro de Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de esportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2013
Amortização de Ágios (Nota 15b II).....	(176.985)	--
Alteração no critério de reconhecimento de investimento no IRB - de custo para equivalência patrimonial (Nota 15aII).....	--	130.915
COFINS/Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II).....	(59.515)	272.340
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II).....	61.635	--
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Notas 12e e 12f).....	(25.294)	508.240
Provisão para Contingências - Planos Econômicos.....	(125.918)	(754.251)
Fiscais e Previdenciárias.....	--	(275.983)
Ações Cíveis.....	(125.918)	(478.268)
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável.....	(8.546)	(239.474)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Credicard (1).....	(36.713)	--
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (2).....	(667.800)	--
Ganho na alienação da Operação de Seguros de Grandes Riscos (Nota 2c).....	736.017	--
Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas (Nota 12).....	(74.041)	--
Outros.....	--	(57.841)
Total.....	(377.160)	(140.071)

(1) Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682.

(2) Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico que poderia afetar setores econômicos específicos.

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.
- Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.



Itaú Unibanco Holding S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
NILDEMAR SECCHES
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GERALDO TRAVAGLIA FILHO

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
DIEGO FRESCO GUTIERREZ
LUIZ ALBERTO FIORE
MARIA HELENA DOS SANTOS FERNANDES DE SANTANA
SERGIO DARCY DA SILVA ALVES

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
RICARDO BALDIN

Diretores

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
MARCELO KOPEL
MATIAS GRANATA
RODRIGO LUIS ROSA COUTO
WAGNER BETTINI SANCHES

(*) Diretor de Relações com Investidores



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2014 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 02 de fevereiro de 2015.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e o semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício e o semestre findos em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2015.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6